



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010



Março/2011



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010.

Rio de Janeiro, 28/03/2011

MINISTÉRIO DA CULTURA
João Luiz Silva Ferreira

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Muniz Sodré

DIRETORIA EXECUTIVA
Célia Portella

GERENTE DE GABINETE
Cilon Silvestre de Barros

PROCURADOR JURÍDICO
Luiz Alberto Chuster

AUDITOR INTERNO
Marcelo Cantuário

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
Tânia Pacheco

CENTRO DE PROCESSOS TÉCNICOS
Liana Gomes Amadeo

CENTRO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO
Mônica Rizzo Soares Pinto

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E EDITORAÇÃO
Oscar Manoel da Costa Gonçalves

COORDENAÇÃO GERAL DO LIVRO E DA LEITURA
Maria Helena Costa Signorelli

COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA
NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Nelson dos Santos Araújo

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
Tânia Maria Freitas Moura

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS
Tânia Maria Freitas Moura
Graziela Soares Silva

Sumário

Apresentação	<u>07</u>
1. Identificação	<u>09</u>
2. Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade	<u>10</u>
2.a. Responsabilidades Institucionais da Unidade.....	<u>10</u>
2.a.I. Competência Institucional.....	<u>11</u>
2.a.II. Objetivos Estratégicos.....	<u>12</u>
2.b. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	<u>18</u>
2.b.I. Análise do andamento do Plano Estratégico da Unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida.....	<u>18</u>
2.b.II. Análise do plano de ação da Unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.....	<u>18</u>
2.c. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade	<u>35</u>
2.c.I. Execução dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ.....	<u>36</u>
2.c.II. Execução física das ações realizadas pela UJ.....	<u>38</u>
2.d. Desempenho Orçamentário e Financeiro.....	<u>59</u>
2.d.I. Programação Orçamentária das Despesas.....	<u>60</u>
2.d.II. Execução Orçamentária das Despesas.....	<u>65</u>
2.d.III. Indicadores Institucionais	<u>71</u>
3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	<u>73</u>
4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	<u>74</u>
5. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade	<u>75</u>
5.a. Composição do quadro de servidores ativos	<u>75</u>
5.b. Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	<u>77</u>
5.c. Composição do quadro de estagiários	<u>77</u>
5.d. Custos associados à manutenção dos recursos humanos	<u>78</u>
5.e. Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços	<u>79</u>
5.f. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	<u>82</u>
6. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência	<u>83</u>
7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no SIASG e no SICONV, conforme estabelece o Art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.....	<u>90</u>
8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	<u>91</u>

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.....	<u>92</u>
9.a. Ambiente de controle	<u>92</u>
9.b. Avaliação de risco	<u>92</u>
9.c. Procedimento de controle	<u>92</u>
9.d. Informação e Comunicação	<u>93</u>
9.e. Monitoramento	<u>93</u>
10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a IN nº 1/2010 e a Port. Nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Dec. nº 5.940/2006.....	<u>94</u>
11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.....	<u>96</u>
12. Informações sobre a gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ ..	<u>98</u>
12.a. Planejamento da área	<u>98</u>
12.b. Perfil dos recursos humanos envolvidos	<u>98</u>
12.c. Segurança da informação	<u>98</u>
12.d. Desenvolvimento e produção de sistemas	<u>98</u>
12.e. Contratação e gestão de bens e serviços de TI	<u>98</u>
13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal, observando-se as disposições dos Dec. nº 5.355/2005 e 6.370/2008	<u>99</u>
14. Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos junto à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social	<u>100</u>
15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.....	<u>101</u>
16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.....	<u>111</u>
17. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.....	<u>112</u>
18. Informações contábeis da gestão.....	<u>115</u>
19. Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins.....	<u>123</u>

Lista de Quadros

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	<u>09</u>
Quadro A.1.2 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	Não se aplica
Quadro A.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado	Não se aplica
Quadro A.1.4 – Identificação – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado	Não se aplica
Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	<u>36</u>
Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	<u>38</u>
Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias	<u>59</u>
Quadro A.2.4 – Programação das Despesas Correntes	<u>60</u>
Quadro A.2.5 – Programação das Despesas de Capital	<u>61</u>
Quadro A.2.6 – Quadro Resumido da Programação de Despesas	<u>62</u>
Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	<u>63</u>
Quadro A.2.8 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ	<u>65</u>
Quadro A.2.9 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ	<u>66</u>
Quadro A.2.10– Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ	<u>67</u>
Quadro A.2.11– Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	<u>68</u>
Quadro A.2.12– Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	<u>69</u>
Quadro A.2.13– Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	<u>70</u>
Quadro A.3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	Não se aplica
Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	<u>74</u>
Quadro A.5.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação apurada em 31/12/2010	<u>75</u>
Quadro A.5.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2010	<u>76</u>
Quadro A.5.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação apurada em 31/12/2010	<u>76</u>
Quadro A.5.4 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12/2010	<u>77</u>
Quadro A.5.5 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12/2010	<u>77</u>
Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Estagiários.....	<u>77</u>
Quadro A.5.7 – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010	<u>78</u>
Quadro A.5.8 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	<u>79</u>
Quadro A.5.9 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.	<u>80</u>
Quadro A.5.10–Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra	<u>81</u>
Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência	<u>83</u>
Quadro A.6.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três últimos Exercícios	<u>84</u>
Quadro A.6.3 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes	<u>84</u>
Quadro A.6.4 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse	<u>85</u>
Quadro A.6.5 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	<u>86</u>

Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ	<u>92</u>
Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	<u>94</u>
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	<u>96</u>
Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	Não se aplica
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ	<u>97</u>
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ	<u>98</u>
Quadro A.14.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ	Não se aplica
Quadro A.14.2 – Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida	Não se aplica
Quadro A.14.3 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas	Não se aplica
Quadro A.14.4 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas	Não se aplica
Quadro A.14.5 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas	Não se aplica
Quadro A.14.6 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas...	Não se aplica
Quadro A.14.7 – Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela Própria UJ ...	Não se aplica
Quadro A.14.8 – Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	Não se aplica
Quadro A.14.9 – Comunicações à RFB	Não se aplica
Quadro A.14.10 – Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	Não se aplica
Quadro A.14.11 – Ações da RFB	Não se aplica
Quadro A.15.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .	<u>101</u>
Quadro A.15.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	Não se aplica
Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	<u>109</u>
Quadro A.15.4 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	Não se aplica
Quadro B.1.1 – Declaração Plena do Contador	
Quadro B.1.2 – Declaração do Contador com Ressalva	Não se aplica
Quadro B.1.3 – Declaração Adversa do Contador	Não se aplica
Quadro B.4.1 – Composição Acionária do Capital Social	Não se aplica
Quadro B.4.2 – Investimentos Permanentes em Outras Sociedades	Não se aplica
Quadro C – Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins	Não se aplica

APRESENTAÇÃO

Há equipamentos culturais que — na síntese histórica por eles eventualmente realizada do Estado Nacional de um país “emergente” — podem ser descritos como *táticas*, isto é, como um conjunto instrumental de recursos destinado a uma finalidade ou a um destino. A Biblioteca Nacional, muito mais do que mera guardiã da memória simbólica da Nação brasileira, representa uma dessas táticas pelas quais a cultura se amplia e se difunde, confrontando-se com os outros e consigo mesma. Isto parecia claro para o Estado quando manteve e depois compensou financeiramente Portugal pelo acervo aqui deixado por D. João VI.

E parece ainda muito mais claro para o atual Governo da República, que considera função de Estado compatibilizar a democracia plena com a abrangente acessibilidade dos meios econômicos e culturais aos cidadãos. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2007-2010), que tem como compromisso explícito a melhoria das condições de vida da população, contempla igualmente a construção de um novo sujeito cultural, cuja inserção no processo educacional se incrementa pelo acesso amplo e irrestrito ao universo da imagem e da letra.

É um dado de repetido conhecimento público que, em 2003, dos 5.564 municípios brasileiros, havia mais de 1.280 desprovidos de bibliotecas públicas. Coube ao Ministério da Cultura assumir a política de implantação de bibliotecas, nos termos do Programa Cidadania e Cultura, cujo eixo de ação é a democratização dos meios e maneiras de desenvolvimento cultural.

A Fundação Biblioteca Nacional é a base operativa desse Programa no que diz respeito ao livro, às bibliotecas e à leitura. Na verdade, ao longo dos dois últimos séculos, a Biblioteca Nacional — de fato, a oitava do mundo em acervo — tem servido à formação de elites culturais, e não apenas àquelas oriundas das classes dirigentes. Antes da popularização de editoras e da maior democratização dos meios de acesso ao patrimônio das letras, membros dos estratos economicamente menos favorecidos do país, encontraram na BN os livros e os materiais que lhes seriam formativamente essenciais.

Hoje, a Fundação Biblioteca Nacional, por dispositivos constitucionais (Decreto nº 1.825, de 20/12/1907, atualizado pela Lei 10.994, de 14/12/2004), mantém o destino histórico de preservação da memória brasileira, com o recente acréscimo do Depósito Legal de obras musicais (Lei 12.192/2010, sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva). O patrimônio escrito e sonoro amplia, assim, o escopo da criação de uma ecologia cognitiva em escala nacional. E agora, com os aparatos tecnológicos que permitem a virtualização do acervo, o aumento da durabilidade das obras (por evitar o manuseio constante) acompanha a democratização progressiva do acesso.

Ao longo do ano de 2010, a FBN, além de ter prosseguido em sua tarefa de implantação de bibliotecas com o objetivo de zerar o déficit, ampliou as funções do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), do Plano Nacional de Obras Raras (PLANOR), do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (PLANO), assim como ampliou as representações nos estados do Escritório de Direitos Autorais (EDA), órgão responsável pelo registro de obras intelectuais, de acordo com a Lei nº 9.610/1978. Ao mesmo tempo, a FBN incrementou a digitalização de seus acervos, dando acesso inédito a alguns dos principais tesouros bibliográficos e oferecendo um portal eletrônico a que se associam a Unesco, os Estados Unidos e a França.

Por outro lado, mais intensa do que nunca tem sido a participação ativa da FBN em organismos internacionais que articulam ações e programas de apoio às instituições voltadas para o livro, as bibliotecas e a leitura, a exemplo do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC, no qual integramos o comitê executivo), Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições (IFLA) e Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais da Ibero-América (ABINIA).

A Fundação Biblioteca Nacional tem-se associado assim às disposições de organismos externos no sentido de trabalhar para uma maior integração entre as bibliotecas nacionais ibero-americanas em programas de cooperação de nível internacional. A preservação da memória é tanto bibliográfica e documental como aquela relativa à memória coletiva dos povos como parte da Memória do Mundo.

O que de fato almeja uma grande biblioteca como a nossa é tornar-se um lugar irradiador de humanismo prático, um humanismo novo capaz de, em meio à consciência tecnológica emergente, superar o velho abismo elitista entre a apropriação comunitária do conhecimento e a sua oferta pública, agora agigantada e anunciada como “ilimitada” pelo mercado do digital.

Na celebração de seus 200 anos de existência (2010), a Biblioteca Nacional afirma-se como “universo” (borgiano) em expansão, como organismo averso a repetir-se como simples máquina burocrática de guarda do conhecimento ou da memória. O bicentenário pode ser um pretexto para a sugestão nietzscheana de multiplicação das pontes na direção do Outro.

Reiteramos a convicção, manifestada em relatório anterior, de que não pode haver descontinuidade entre a cultura como aspecto da formação do Estado Nacional e a cultura como elemento fundamental da sua consolidação, em face dos riscos advindos da globalização econômica. Isto implica a impossibilidade de separação entre política de educação e política de cultura frente às perspectivas mais amplas de desenvolvimento da economia nacional. As ações do Ministério da Cultura são inequívocas quanto à inserção da cultura na linha de reconhecimento da política de Estado. A Fundação Biblioteca Nacional tem se ajustado sem percalços à sua condição de braço operacional.

Muniz Sodré
Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional			
Denominação abreviada: FBN			
Código SIORG: 000984	Código LOA: 42202		Código SIAFI: 34209
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Biblioteca			Código CNAE: 9101-5
Telefones/Fax de contato:	(021) 3095 3879	(021) 3095 3811	(021) 2262.9472
E-mail: diretoria@bn.br			
Página na Internet: http://www.bn.br			
Endereço Postal: Av. Rio Branco, 219 - Cinelândia - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-008			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei de criação nº 8.209, de 12/04/1990			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto - Decreto nº 5.038, de 07/04/2004			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
344042		Fundação Biblioteca Nacional	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
34209		Biblioteca Nacional	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
344042		34209	

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Para regular as tarefas de identificação, preparação, avaliação, acompanhamento e controle de projetos e programas, torna-se necessário estabelecer um planejamento estratégico que permita ordenar, conduzir e orientar ações visando ao desenvolvimento integral de um país, região, estado, município e, em nosso caso, de uma instituição.

Por isso, nestes últimos anos, a administração pública brasileira, onde se inclui o Ministério da Cultura e sua vinculada, a Biblioteca Nacional, vem procurando firmar e estabelecer como prioridade a necessidade de promover e institucionalizar quatro funções básicas de planificação: prospectiva, ou visão de larga amplitude e prazo, coordenação, avaliação e organização estratégica. Estas funções ou tarefas, independentemente da institucionalidade que prevaleça, permitirão definir uma visão de futuro compartilhada, facilitarão a formulação apropriada de planos e políticas multissetoriais, e apoiarão gestão por resultados, por se conhecerem os impactos e o cumprimento de metas dos projetos e programas, respaldando uma maior participação, de maneira descentralizada e efetiva.

Dentro do marco de planejamento estratégico subsiste uma relação de coordenação técnico-funcional que é de vital importância para que os projetos e programas cumpram com as metas para os quais foram articulados. Nessa relação, existem três níveis básicos que devem se complementar, retroalimentar-se, e se articular, a fim de lograr uma dinâmica coerente de ações e esforços. O nível estratégico associado ao desenho dos planos e estratégias nacionais de ordem macroeconômica (Governo Federal), onde estão estabelecidas as grandes prioridades, metas ou imagem do país, marcam o rumo e a velocidade sobre o que se quer fazer, como se quer realizar, com quem e para quem. Depois, viria o nível programático (MinC) que desempenha o papel de vínculo, a conexão entre o macro e o micro poder público. Por último, teríamos o nível operativo (BN), espaço no qual se desenham e se executam projetos e programas no nível setorial, local, com limites temporais mais curtos e propósitos bem mais específicos. Esta tarefa, crucial para alcançar as metas de desenvolvimento integral, pressupõe uma sintonia com as grandes orientações de ordem nacional, bem como um financiamento adequado e oportuno, um respaldo técnico e humano de modo descentralizado e um esforço sistêmico, onde as regras, os princípios, os recursos e a própria instituição interagem ordenadamente. Só assim é possível estabelecer uma coordenação tanto vertical quanto horizontal entre os níveis estratégico, tático e operacional, e onde o largo prazo das metas estratégicas se articule com o curto prazo dos projetos.

A administração pública brasileira, na área que nos concerne, a cultura, ainda tem um longo caminho a percorrer no rumo do planejamento estratégico, mas já demos os primeiros passos.

2.a. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional é o órgão vinculado ao Ministério da Cultura responsável pela política de governo para o **Livro**, as **Bibliotecas** e a **Leitura**, coordenando estratégias fundamentais para o entrelaçamento desses três setores que alicerçam a cultura brasileira, porque procura ser mais do que o dispositivo de segurança

da memória, é o lugar onde os tempos se encontram e, juntos, são capazes de promover a rememoração, a ocorrência e a premonição.

A Casa Bicentenária está encarregada de reinventar, a cada novo dia, aquela antiga relação que une, visceralmente, o livro e a vida.

2.a.I. Competência Institucional

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional — FBN tem como atribuições o recolhimento, a guarda, a preservação, a difusão da produção intelectual do país, e como finalidades: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; promover a difusão do livro nacional e internacionalmente, incentivando a criação literária brasileira; atuar como centro referencial de informações bibliográficas, por meio de diferentes meios; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; ao ISBN¹; coordenar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura²; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas³; elaborar e divulgar a bibliografia nacional; e subsidiar a formulação de políticas voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

Para executar as atribuições que lhe são pertinentes a FBN desenvolve procedimentos associados a vinte e sete ações distribuídas por quatro programas definidos no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal, exceto pessoal e encargos, dos quais, dois dizem respeito à área fim desta referida Fundação Pública. São eles: **Brasil Patrimônio Cultural** e **Livro Aberto**. Ambos serão mais detalhadamente desenvolvidos ao longo deste relatório.

A atuação da FBN pode ser sintetizada em duas linhas de frente: a primeira diz respeito à memória cultural da organização, como se sabe, depositária de um verdadeiro tesouro, reconhecido mundialmente; a segunda concerne à vida cultural do país, destacando-se o aperfeiçoamento de quadros específicos da área, o sistema de coedições com a rede editorial do país, as publicações institucionais, as bolsas de pesquisa, de tradução, de apoio aos escritores iniciantes, os prêmios de reconhecimento e revelação de autores, a implantação e modernização de bibliotecas públicas, comunitárias e pontos de leitura, bem como os eventos, com elaboração de seminários e de exposições nacionais e internacionais, cursos, debates, visando à formação de leitores, para difundir e tornar presentes a diversidade das ofertas e a extensão da leitura.

Deste modo, o primeiro aspecto diz respeito ao *livro tombado*, guardado, tecnicamente preservado; o segundo relaciona-se com o *livro vivo*, editado pela instituição e em regime de parceria, objeto de difusão e discussão sobre o seu valor e a sua necessidade inadiável no processo global de desenvolvimento, que consiga ser harmoniosamente conduzido nas diferentes faixas, econômica e cultural.

¹ Convênio firmado entre a FBN e o International ISBN Agency – Processo BN nº 750/2003-35.

² Este programa não consta na Lei Orçamentária Anual do Governo Federal, mas foi definido no Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992.

³ Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992.

2.a.II. Objetivos Estratégicos

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Ao se falar em objetivos estratégicos, não se pode prescindir de vertentes que se intercomunicam: Governo Federal como um todo, o MinC e a atuação da FBN, seguindo a linha reflexiva que sucintamente apresentamos no início, quando abordado o Planejamento e Gestão.

A política levada a efeito pelo Ministério da Cultura absorve e interpreta duas dimensões. De um lado, recolhe força e energia propulsoras no horizonte social, no clima comunitário. De outro, aperfeiçoa os mecanismos de difusão e transmissão. Essa dinâmica cultural tem um papel transformador nas mudanças sociais. A cultura é então percebida menos como uma aquisição, um produto, um resultado, do que como uma criação, uma ação, um movimento ligado às transformações da economia e das transformações sociais. O Programa Mais Cultura vai nessa direção. E o **mais** tem esse duplo significado, mais quantitativo e mais qualitativo.

Nesse horizonte é que vem se erguendo a nova política social do governo federal e do MinC, que engloba entre os seus diferentes desafios socioculturais — para citar apenas o que diz respeito às finalidades da Fundação Biblioteca Nacional — o de potencializar as ações daquela inclusão cultural; o de reincorporar a cultura como vetor de qualificação da educação; o de desenvolver a prática da leitura como fator determinante para o acesso à cidadania; o acesso à produção cultural; a potencialização da cultura digital. Tudo isso passa, como já afirmamos anteriormente, pelo livro e pela leitura em campo aberto, pelas bibliotecas. Por isso, para atingir essa meta, não se pode abrir mão das ações de competência da Biblioteca Nacional.

Tendo em vista a convergência das atribuições da FBN com as iniciativas anunciadas pelo Programa Mais Cultura (MinC), foi de todo conveniente um entrosamento efetivo, uma interface entre os dois Programas do Ministério da Cultura - Livro Aberto, programa de governo que consta do Plano Plurianual, gerenciado pela FBN, e o Mais Cultura, que surgiu da necessidade do MinC em contribuir para um desenvolvimento sustentável brasileiro — a fim de evitar choque de interesses, superposição de ações, a perturbadora justaposição de recursos materiais, humanos e financeiros. Por isso, o MinC buscou na FBN uma vertente de operacionalização de suas ações, visando a uma maior racionalidade, a fim de que fossem evitadas iniciativas similares e simultâneas.

O Governo Federal busca levar a cada município brasileiro uma biblioteca pública. O MinC, desempenhando o papel de articulador entre os diferentes níveis, macro e micro, por meio da Ação Biblioteca Viva do Programa Mais Cultura incentiva a **INSTALAÇÃO e MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS**, buscando o braço operacional na Biblioteca Nacional, trazendo assim para a instituição esses dois objetivos estratégicos.

A Ação Biblioteca Viva, contida no Programa Mais Cultura, consiste em incentivar e propiciar a ampliação das atividades das bibliotecas públicas municipais, de modo que venham, no decorrer do processo, se transformar em espaços culturais multidisciplinares ou interdisciplinares.

Nessa linha de ação a Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB, subordinada à FBN, como o seu próprio nome indica, desde sua fundação, tem, de maneira ampliada, uma intensa programação educativa e cultural para estimular o prazer

pela leitura (local disponibilizado para lançamentos literários, recitais poéticos e contações de histórias) e atrair para esse espaço físico usuários outros por meio de projetos variados, como o Bibliomúsica, para exemplificar. Com esse projeto, a BDB quer demonstrar a interação da biblioteca pública com as diversas áreas da cultura.

Com orçamento proveniente do Programa Mais Cultura, desde 2008, a FBN vem licitando, com êxito, publicações e outros bens patrimoniais para bibliotecas públicas localizadas em territórios da cidadania, em municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e em áreas de violência. Em articulação com o Ministério das Comunicações, o MinC buscou uma interface de banda larga, visando ao tratamento de bibliotecas em redes. E o *software* que segue instalado nos computadores, por iniciativa da própria FBN, serve não apenas para armazenar dados indexadores de títulos, mas possibilita essa comunicação virtual, desde que o usuário local domine minimamente a comunicação virtual.

A competência da interlocução com as Coordenadorias Regionais do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP e com as Prefeituras, assim como a gerência de todas as atividades, fica a cargo da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP, enquanto à Coordenação Geral de Planejamento e Administração - CGPA atribui-se tarefa das operacionalizações das aquisições e das distribuições para atingir as metas estratégicas propostas. Convém salientar que a FBN atua apenas como braço operacional, ficando as decisões dos municípios a serem contemplados a cargo do Ministério da Cultura, seja para Implantação e Modernização de Bibliotecas Públicas, seja para os Pontos de Leitura, estes atribuídos por meio de edital/MinC a pessoas jurídicas e físicas.

Registra-se presença ainda na promoção e/ou participação em eventos, nacionais e internacionais, tendo também como objetivo estratégico a requalificação dos profissionais da área, sejam eles bibliotecários ou mediadores culturais. Em nível internacional, busca trazer benefícios para a FBN e para os profissionais dessa área, como revelam os intercâmbios com organismos internacionais: Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC; Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições - IFLA; o Ministério da Cultura da Espanha, entre outros.

Não era suficiente nem para o MinC nem para a FBN apenas oferecer produtos: bibliotecas. A formação de recursos humanos na área da leitura constitui-se igualmente em um objetivo estratégico. Mais uma vez a FBN atende a essa exigência formadora afirmativamente. Atuando como guia, apoiador e incentivador, os agentes de leitura poderão aumentar o repertório dos aprendizes, apoiar o processo de aprendizagem, gerar condições e ambiente para o estabelecimento de articulação entre informações, demonstrar que o ato de ler e de escrever é um modo de relacionar a vida de cada um com a realidade na qual se vive.

Na área da *Leitura* as atividades da FBN se desenvolvem em quatro linhas:

1ª Vertente – Formação de professores e bibliotecários como promotores de leitura e escrita, com a finalidade de fazê-los questionar, por meio da troca de experiência e de conhecimentos, as suas práticas pedagógicas, tendo em vista a reflexão crítica e sua permanente recriação a partir de produções já desenvolvidas sobre o que é ser profissional-leitor e promotor de leitura;

2ª Vertente – Promoção de ações estratégicas de articulação política e institucional, envolvendo diferentes atores sociais capazes de trabalhar pela valorização da leitura e da escrita junto às esferas do poder e pela consolidação de seu estatuto de prioridades nas políticas públicas de cultura e educação;

3ª Vertente – Estímulo à criação de bibliotecas escolares e comunitárias, considerando-as como núcleos difusores de ideias e conhecimentos e como centros em potencial de formação de leitores;

4ª Vertente – Produção de publicações impressas e gravações em meio digital como material de apoio ao trabalho pedagógico de profissionais de leitura e escrita, e divulgação, em rede eletrônica, de reflexões, estudos e pesquisas desenvolvidas em torno de questões ligadas à leitura e à escrita, com registro de informações e dados de projetos nessa área.

Em relação à qualificação cultural dos professores, um dos itens do Programa Cultura e Cidadania da Política do MinC, a Fundação Biblioteca Nacional realiza na Casa da Leitura, sede do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER, cursos e oficinas direcionados aos professores, sem excluir outros interessados, no campo das letras.

E assim a FBN vai contribuindo para construir um Brasil de leitores, portanto de cidadãos.

O Governo Federal vem, desde 2007, incentivando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2007-2010), que se desdobra na área econômica, no aumento do emprego e na melhoria das condições de vida da população brasileira. Esses elementos conduzem necessariamente a um tratamento sistêmico da questão da reestruturação produtiva, num conceito amplo de desenvolvimento socioeconômico, que envolve uma perspectiva global da sociedade, na qual a **cultura** e a educação têm papéis fundamentais.

O Plano Plurianual (PPA) vincula claramente estabilidade econômica e desenvolvimento. Mas este já não é uma programação singular, porém um empreendimento plural visando se transformar no esforço radical de qualificação. Buscando esse nível qualitativo, o MinC estabeleceu como um dos aspectos de sua política, também conhecida como eixo da cultura — que igualmente tem pertinência com a FBN —, o Programa Cultura e Cidadania, cujas linhas de atuação compreendem: o fortalecimento das ações culturais da sociedade; o acesso à produção cultural; o estímulo à leitura; a potencialização da CULTURA DIGITAL. Temos aqui mais um objetivo estratégico.

A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, desde 1907, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciada nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil.

Disponibilizar ao público essas coleções faz parte do espírito de democratização do acesso ao patrimônio documental e bibliográfico do país. A instituição vem apoiando o fortalecimento dessas ações, através da preservação e difusão desse acervo, presencial e remotamente, bem como da geração de conteúdos digitais que democratizam, nacionalizam e internacionalizam a acessibilidade do conhecimento e da informação. A FBN contribui para os processos de inclusão social e digital, complementando a educação formal.

Com vistas a consolidar a inserção da Biblioteca Nacional nos programas de acesso aos bens culturais, temos a *Biblioteca Nacional Digital*, concebida de forma ampla como um ambiente onde estão integradas todas as coleções digitalizadas, promovendo a acessibilidade a projetos nacionais e internacionais desenvolvidos em conjunto com diversas instituições, como a Biblioteca do Congresso Americano, a Fundação Getty e a Caixa Econômica Federal. Em relação aos projetos internacionais, destaca-se a FBN como parceira fundadora da *Biblioteca Digital Mundial*, programa desenvolvido pela Biblioteca do Congresso Americano e UNESCO, cujos objetivos são promover internacional e interculturalmente a consciência e o conhecimento, expandir o volume e a variedade de conteúdos na internet, de forma a prover recursos informacionais a professores, pesquisadores e ao público em geral, além de capacitar as instituições parceiras, visando reduzir a exclusão digital, dentro e entre os países.

A FBN mantém, ativo e crescente, o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas e gerencia também o Projeto “Rede da Memória Virtual Brasileira - RMVB”, desenvolvido em parceria com a FINEP-MCT, com o objetivo de apoiar a automação e disponibilizar, em meio eletrônico, os acervos das bibliotecas participantes, inventariando e disseminando a Memória Brasileira, armazenada nas diversas coleções espalhadas pelo país; a criação e geração de conteúdos digitais inéditos, de relevância para a cultura regional e nacional; a sua difusão, por meio do sítio da Rede Memória Virtual Brasileira/FBN, permitindo a universalização do acesso à diversidade cultural brasileira.

O MinC vem buscando potencializar a cultura digital e a FBN está correspondendo a essa política, enfaticamente.

Nas políticas públicas de garantia dos direitos do autor e de outros que lhe são conexos, como o de preservar a criação intelectual, assegurando a autoria da liberdade criativa, a FBN, como objetivo estratégico dessa área, atua como órgão responsável pelo Registro e Averbação de Direitos Autorais, segundo o estabelecido na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. O Escritório de Direitos Autorais - EDA na sua feição cartorial manteve processo de crescimento e expansão da demanda por registro solicitado pelo público; o EDA tem procurado consolidar a sua capilaridade nacional por meio da abertura de novos postos avançados nas capitais estaduais, em regime de “cooperação técnica” e parcerias, com universidades federais locais.

A FBN também tem como atribuição representar, no Brasil, o International Standard Book Number – ISBN. Deste modo, tem como objetivo estratégico atribuir a todos os livros publicados e comercializados no Brasil esse número, mantendo controle sobre a produção editorial brasileira e, conseqüentemente, possuindo um vasto cadastro de editores. Esse controle está caminhando para cruzar dados, visando estabelecer uma correlação com a obrigatoriedade do Depósito Legal (Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907, atualizado pela Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004), onde a Biblioteca Nacional, por razões constitucionais, é a guardiã da memória nacional. O Depósito Legal é responsável pelo gerenciamento do Catálogo dos Editores, disponível no sítio da FBN.

Engajada na política de acesso à produção cultural, a FBN tem atuação profícua na distribuição de publicações advindas da própria instituição e da Lei Rouanet (Mecenato). São destinatários: bibliotecas vinculadas ao Sistema Nacional de

Bibliotecas Públicas; bibliotecas universitárias federais, estaduais e municipais; bibliotecas dos Institutos Históricos e Geográficos; bibliotecas populares de Prefeituras; bibliotecas de tribunais de trabalho; bibliotecas gerenciadas pela FBN — Euclides da Cunha, Demonstrativa de Brasília e a da Casa da Leitura; feiras de livros nacionais e internacionais que a instituição promove e de que participa. São enviados livros, igualmente, para as Bibliotecas Nacionais Ibero-Americanas (22 bibliotecas) que fazem parte da Associação de Estados Ibero-americanos para o desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais de Ibero-América - ABINIA, assim como para os organismos internacionais com que a FBN mantém vínculos: Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI, Organização dos Estados Americanos - OEA, Sistema Econômico Latinoamericano e do Caribe - SELA, Convênio Andrés Bello - CAB, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. Poderemos sintetizar a distribuição em três linhas: duplicatas do acervo da FBN, obras da própria instituição, publicações oficiais brasileiras. Essa função distributiva (Decreto nº 20.529 de 1931) compreende instituições nacionais e estrangeiras, abrangendo monografias, material especial e publicações seriadas. Com estas ações, a FBN inscreve-se na política de edição e circulação de livros diversos, encaminhados às universidades, bibliotecas públicas do país, atendendo assim ao estabelecido na política do governo federal.

O acesso ao livro realiza-se também pelo setor editorial, seja o da própria FBN com publicações oficiais destinadas a registrar trabalhos investigativos da instituição, seja incentivando coedições de clássicos da literatura para crianças, jovens e adultos, ou coedições de obras de saberes diferenciados, suprindo ausências no comércio do livro, com obras que sozinhas têm dificuldade de entrar no mercado, como as resultantes de pesquisas sobre diversidade cultural, as de vanguarda, numa concepção de que a editoração submissa ao mercado, à produção editorial, esteriliza-se na repetição dos hábitos de consumo, do banal, sem novidade, sem crítica, sem provocação, sem renovação.

Buscando atingir a meta de acessibilidade ao livro e à difusão da cultura brasileira no país e no exterior, a FBN promove os Prêmios de Literatura e concede bolsas a jovens escritores e de tradução. Dissemina, deste modo, a diversificada cultura brasileira. A Fundação Biblioteca Nacional, como uma instituição focada na sua função social e em seu papel estratégico no contexto das políticas públicas, norteia suas atividades nas ações do Programa Livro Aberto, do qual é gerenciadora. Busca ampliar o acesso ao seu acervo multidisciplinar por meio da realização de iniciativas culturais relevantes — como os eventos, debates, exposições e feiras, nacionais e internacionais, que vem promovendo —, tornando-o acessível à sociedade, transpondo fronteiras sociais e geográficas. Nessa função de atingir países estrangeiros conta com parcerias com o Ministério das Relações Exteriores, com a Câmara Brasileira do Livro - CBL, a Apex, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e o Sindicato Nacional de Editores de Livros - SNEL.

A Fundação Biblioteca Nacional trabalha passado, presente e futuro, misturando história e vida cotidiana, como herdeira e agente do nosso patrimônio cultural.

A Casa se sabe biblioteca cidadã, destinada a informar, formar e implementar condições da escolha livre. Confia, assim, no papel formador da leitura. É o leitor, são os usuários e a sociedade que conferem legitimidade e consequência ao trabalho da Biblioteca Nacional. Do mesmo modo, a comunidade intelectual e científica, acolhendo e transmitindo as novas exigências de pesquisa e das novas

tecnologias da informação, vendo na FBN uma aliada, vem encaminhando a instituição para o que está sendo chamado de “biblioteca sem fronteiras”.

A FBN reconhece que, sem a renovação, ou mesmo a inovação, a Biblioteca Nacional perderia todo seu fascínio e seus objetivos formadores e difusores de informação, de transmissão de seu acervo pluridisciplinar, decorrente da Biblioteca Real e permanentemente atualizado, graças às obrigações editoriais para com o Depósito Legal.

Torna-se, portanto, um espaço privilegiado do conhecimento. Por isso abriga, justifica e incentiva, entre suas ações, a promoção de iniciativas culturais diversificadas, no Brasil e no exterior, com a proposta da democratização da cultura, da educação e da sociedade brasileira.

No entanto, a Fundação Biblioteca Nacional está consciente de que as ações visando transformações não podem ser realizadas a partir de um sujeito isolado e de cima para baixo. Os processos psicossociais e os processos de interação indivíduo-grupo-sociedade são aqui particularmente mesclados. Não é suficiente passar das aspirações ainda latentes (de escalas superiores) a aspirações conscientes (escalas federativas, estaduais, municipais, institucionais). É necessário que todos possam expressar suas aspirações, suas prioridades, manifestá-las, transformá-las em reivindicações para que possam predominar na decisão. E esse processo ainda está incompleto. A tomada de consciência e a expressão das necessidades atuais só desembocará em reivindicações corporativas no espaço cotidiano. É a partir dessa conscientização da gênese e da transformação, do papel possível das aspirações, dos interesses, das necessidades dessas mudanças, da absorção ampla das contradições e dos conflitos entre poder central (MinC/FBN) e poder descentralizado (indivíduos, comunidades, municípios) que um verdadeiro projeto social pode formar-se. Somente a compreensão dos processos nos quais os sujeitos estão implicados permite a eles elaborar um documento comum, fazer previsões, liderar uma ação eficaz. Portanto, as transformações pela cultura ainda estão em vias de construção, porém o percurso já foi aberto e está sendo cada vez mais ampliado e aprimorado.

2.b. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

(Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Apesar das insuficiências orçamentárias, técnicas e de recursos humanos⁴ em proporção às novas demandas, ousamos concluir que a Fundação Biblioteca Nacional - FBN vem desempenhando suas funções com resultados amplamente satisfatórios, além de inscrever-se como um instrumento especial de tecnologia de ponta, nacional e internacionalmente, na área do livro.

Em relação às Estratégias de Atuação, a FBN vem evitando dar enfoque maniqueísta e talvez mesmo saudosista, em função do qual estaria de um lado a cultura impressa e do outro a cultura oral e eletrônica, aqui simbolizada pela Biblioteca Digital. Trata-se de estabelecer pontes, conexões, interfaces entre a comunicação virtual e a cultura escrita, consciente de que as duas, trabalhando em íntima articulação, poderão criar espaços de construção e reconstrução extremamente promissores. Nesse sentido, é aconselhável gerar um espaço intercomunicativo, sem anular ou reduzir a uma síntese os dois planos que vivem das energias mútuas que fornecem um ao outro.

2.b.I Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade ou do Órgão em que a Unidade Esteja Inserida

2.b.II. Análise do Plano de Ação da Unidade Referente ao Exercício a que se Referir o Relatório de Gestão

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A FBN vem buscando garantir a democratização do acesso às informações e para atingir esta finalidade harmoniza ações desenvolvidas no **Programa Brasil Patrimônio Cultural** — preservação de acervos culturais, onde incorpora atividades de conservação, higienização e restauração, ações de inventário e procedimentos de microfilmagem — com ações da competência do **Programa Livro Aberto** — atendimento ao público presencial e remoto, onde se destacam a Biblioteca Nacional Digital, o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN, os catálogos *online*, a ampliação de acervos bibliográficos e documentais, a ampliação do portal institucional (www.bn.br), entre outros.

Programa Brasil Patrimônio Cultural

Com relação aos resultados da ação Preservação de Acervos Culturais, onde se incluem conservação, higienização e restauração do acervo bibliográfico/documental, foram restauradas e conservadas **211.285 peças** pertencentes a acervos raros de importantes coleções.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de proteção dos originais através da transferência de suporte para microfilme e digital. O suporte microfilme garante a perpetuidade dos originais e é

⁴ A iminente aposentadoria de servidores das áreas finalísticas, aponta para a necessidade de outro concurso público de nível superior, para atender às novas expectativas de demandas.

internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

Bem preservado através da microfilmagem: **216.780 itens**

A digitalização é utilizada para preservar os originais na medida em que evita o manuseio das obras, permitindo sua reprodução a partir de um arquivo digital, além de, sobretudo, dar acesso a essas obras através da **BN Digital**.

Total de bens preservados em 2010 através da restauração, conservação e microfilmagem: **428.065 itens**.

Em se tratando de bens preservados, convém salientar:

Pontos positivos:

- A coleção de obras raras e preciosas da FBN está sendo preservada através da restauração, da higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e as futuras gerações.
- Continuidade do convênio de cooperação técnica entre a FBN e o Governo do Maranhão – FAPEMA, com o objetivo de garantir atendimento especializado ao Atelier de Conservação e Restauração no Prédio de Curadoria do Palácio dos Leões.
- A FBN participa como membro permanente da Câmara Técnica de Preservação de Documentos – CTPD / CONARQ.
- Modernização do Centro de Conservação e Encadernação.
- Muitas ações foram tomadas no sentido de oferecer condições adequadas para a otimização das atividades de rotina das equipes técnicas, sobretudo a aquisição de equipamentos.

Pontos negativos:

- Insuficiência de pessoal de nível médio para formação de equipes com o objetivo de realizar mutirões de higienização nas áreas de guarda de acervo da FBN.

Oportunidades para o setor:

- Inauguração e início da primeira unidade de conservação de acervos fora do prédio sede, instalada no terceiro andar do Palácio Gustavo Capanema.
A finalidade central dos trabalhos técnicos que acontecem nessa área visa ao atendimento em nível de preservação e conservação do acervo da Divisão de Música – DIMAS e da Biblioteca Euclides da Cunha – BEC.
- Já existe planejamento para implantação de uma nova Área de Conservação agora no edifício anexo da FBN, na Av. Rodrigues Alves, área portuária, quando concluídas as obras da Hemeroteca.

Ameaças para o desempenho:

- Recursos orçamentários insuficientes para o desdobramento das ações.
- Carência de mão de obra de apoio às atividades técnicas.

Em se tratando de microfilmagem e digitalização, destacam-se:

Pontos positivos:

- A Biblioteca Nacional segue os padrões adotados pelas mais importantes instituições culturais do mundo no que se refere às políticas de preservação de documentos.

Pode-se afirmar que hoje a FBN é a instituição pública do país que conta com o mais moderno e bem equipado Laboratório de Digitalização, além de seu Laboratório de Microfilmagem, que produz microfimes com durabilidade inquestionável. Deste modo, muitas obras devem ser digitalizadas, quando liberadas de direitos autorais. Em conjunto, ambos os laboratórios trabalham de forma a disponibilizar e reproduzir os acervos sem danos aos originais, além de viabilizar seu acesso pelos usuários em qualquer ponto do Brasil e exterior.

- Os investimentos na compra de novos e modernos equipamentos e na manutenção dos já existentes permitiram um avanço considerável na produção dos Laboratórios de Microfilmagem e Digitalização.

Pontos negativos:

- É necessária a modernização das instalações elétricas dos Laboratórios, especialmente a Sala Cofre para o seu pleno funcionamento.

Oportunidades para o setor:

- A FBN conta hoje com o apoio de parcerias de importantes instituições que constituem fonte de complementação orçamentária às atividades de Microfilmagem e Digitalização. Em tempo de grandes demandas da informação, as parcerias representam para a Fundação segurança no alcance de seus objetivos. Os projetos visam ampliar o acesso à pesquisa ao público, primeiramente através da microfilmagem e sua inquestionável durabilidade e, por seqüência, na digitalização e sua facilidade de acesso.

Ameaças para o desempenho:

- Necessidade de ampliação do número de técnicos digitalizadores e os de especialização em tratamento de imagens.
- Dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, diretamente no exterior, de microfilmadoras mais modernas e de *scanners* de produção, isto é, equipamentos para microfilmagem e captura digital em larga escala. A compra desses equipamentos, no Brasil, encarece muito seu custo e, por consequência, os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição do quantitativo de equipamentos necessários. Como todos os equipamentos são importados, ocorrem sérios problemas para sua manutenção. Para repará-los é preciso enviar para o fabricante, no exterior, ocasião em que se paralisam determinadas atividades por longo período, atrasando o cronograma de produção do setor, neste caso, interferindo na obtenção das metas preestabelecidas.

Ao se falar em livro tombado pensa-se em acervo e, conseqüentemente, associamos o tema ao **inventário**, uma das competências da FBN: identificar e

documentar os bens de natureza material, por suas características físicas e de seus valores histórico-culturais. Esta ação envolve todas as coleções da Biblioteca Nacional, além da identificação, inventário e catalogação de obras do acervo especial e o processamento técnico do acervo de periódicos. Em 2010, chegamos ao total de **306.529** bens inventariados.

A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional é permanente e não cumulativa, somando mensalmente 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica.

Pontos positivos:

- A ação específica de inventário, a partir de 2008, passou a fazer parte do PPA. Desta forma, foi possível retomar de maneira continuada esta ação, fato que deu novo fôlego para as áreas de guarda inventariarem as coleções.
- Continua-se inventariando coleções de periódicos brasileiros que estavam estocados em condições adversas nos armazéns de guarda de acervo, com o intuito de acondicioná-los adequadamente e permitir o acesso mais ágil.
- A Divisão de Iconografia está dando continuidade ao inventário do seu acervo, iniciado em 2005, a fim de atender à solicitação da Polícia Federal.

Pontos negativos:

- A dotação orçamentária está ainda muito aquém das reais necessidades para o adequado desempenho do inventário.
- Assinalamos que a equipe de servidores especializados e bibliotecários envolvidos nessa atividade, continua insuficiente em se considerando o número significativo de peças do acervo a serem inventariadas.
- Existem ainda milhões de peças sem número de tomo⁵. E uma das tarefas do inventário é justamente a de atribuir número de patrimônio às peças inventariadas, a fim de melhor controlar o acervo. Como não é possível interromper outras atividades continuadas, esse processo torna-se lento.
- Inventariar as coleções da FBN é uma ação constante e contínua. Apesar do incremento na ação, por sua complexidade, é necessário dotar os setores de equipamentos para auxiliar na execução das tarefas referentes a esta ação.

Programa Livro Aberto

A Biblioteca Nacional tem como uma das principais missões o atendimento ao usuário. O atendimento **local** é realizado nas salas de consulta de Obras Gerais, Periódicos, Música e Arquivo Sonoro, Referência, Cartografia, Iconografia, Manuscritos e Obras Raras, por profissionais do quadro efetivo da Biblioteca Nacional, encarregados do atendimento ao público e da movimentação do acervo consultado.

⁵ Inventários sistemáticos começaram a ocorrer em 2006, portanto não se pode estipular com precisão o número de bens a inventariar.

O atendimento **remoto** recebe as demandas via postal, correio eletrônico ou telefone. A partir das solicitações, realizam-se levantamentos em todo o acervo da Biblioteca Nacional, resultando em bibliografias especializadas, disponibilizadas a futuros interessados.

O atendimento remoto também é computado somando-se os acessos ao portal, ao catálogo digitalizado e à biblioteca digital. Para esse acompanhamento, instalado desde novembro de 2009, acessar o www.catalogo.bn.br/acesso.

O somatório do atendimento ao público foi da ordem 18.437.478 usuários, sendo: 17.950.366 remotos e 487.112, presencial.

Pontos positivos:

- Em 29 de outubro de 2010, foi anunciado um apoio do BNDES para a instalação da Hemeroteca Brasileira, com um investimento de cerca de 17,8 milhões de reais para a finalização das obras de adequação dos 2º, 3º e 4º andares do prédio anexo para a guarda adequada das coleções de periódicos.
- No ano de 2010, os periódicos que estavam empacotados no prédio anexo, começaram a ser inventariados e localizados nas estantes do armazém – “tipo” - construído com apoio da Petrobras.
- O Portal da FBN disponibiliza lista com os *links* para todos os periódicos que já têm suas coleções digitalizadas por outras instituições.

Pontos negativos:

- Ainda estão aguardando localização os Diários Oficiais que estão empacotados no prédio anexo. Como medida paliativa, os pacotes estão organizados por estado, para facilitar a localização. A impossibilidade de disponibilização dos mesmos tem gerado insatisfação por parte dos pesquisadores, visto que esses periódicos estão assinalados na base de dados.
- A rede elétrica do prédio sede precisa ser avaliada e ampliada. Para evitar sobrecarga, não é permitido aos leitores utilizar carregadores para equipamentos como computadores, gravadores e assemelhados. Não é necessário informar que tipo de transtornos essa situação acarreta, e também é preciso verificar as condições reais de instalação de novos e necessários equipamentos para as atividades das diversas unidades da FBN.
- O precário funcionamento do sistema de refrigeração de ar do prédio sede impede tanto a preservação adequada do acervo memória quanto as condições mínimas de conforto dos servidores e dos usuários.
- Cumpre informar que o sistema de segurança do prédio sede precisa ser aprimorado quanto à identificação de usuário e conter informações que deverão ser arquivadas por maior tempo possível.
- Permanece o problema de gratificação das chefias de área. O estatuto de 2004 extinguiu as antigas divisões de curadoria de acervo (Obras Gerais, Referência, Periódicos, Livros Raros, Manuscritos, Iconografia, Cartografia, Música e Arquivo Sonoro, além da Divisão de Informação Documental e do Plano Nacional de Recuperação de Acervo Raro - PLANOR).

- Cumpre alertar que o Centro de Referência e Difusão - CRD está com seu quadro de pessoal extremamente defasado e seria necessário realizar mais um concurso público para a contratação de pessoal de nível superior, como está demonstrado no quadro que se segue, por tipo de formação.

NÍVEL SUPERIOR FORMAÇÃO	QUADRO ATUAL	PREVISÃO DE APOSENTADORIA	QUADRO IDEAL	NECESSIDADE PARA CONCURSO PÚBLICO
Biblioteconomia	48	36	75	63
Arquivologia	3	1	5	3
História	19	1	20	2
História da Arte	2	-	5	3
Geografia	1	-	4	3
Cartografia	-	-	1	1
Música	-	-	4	4
Letras	4	4	10	10
Jornalismo	3	2	4	3
Ciências Sociais	2	-	4	2
Filosofia	1	0	1	0
Psicologia	1	-	0	0
Desenho Industrial	1	1	1	1
Contabilidade	1	1	-	0
Museologia	1	0	1	0
Secretariado	0	0	1	1

- Acrescenta-se que, apesar de ter sido permitida a realização de concurso público para a substituição de terceirizados de nível médio e renovação de quadro de servidores próximos da aposentadoria, as vagas são ainda insuficientes.
- A questão de espaço para localização de livros novos nos armazéns de obras gerais volta a ser uma preocupação para o ano de 2011, uma vez que as estantes adquiridas no ano de 2008 estão praticamente lotadas. A FBN recebe cerca de 25.000 novos livros por ano para a coleção de Obras Gerais e, portanto, torna-se urgente a ocupação do prédio anexo com as Publicações Seriadas, a fim de dar espaço para as Obras Gerais no prédio sede.
- É necessária a modernização da rede elétrica do prédio sede, que se encontra com sua capacidade esgotada, porém essa capacidade depende do aumento da capacidade da operadora – Light.

A captação de acervo decorre do cumprimento da Lei do Depósito Legal nº 10.994/2004, que possibilita receber obras para composição do acervo da FBN. Em janeiro de 2010, o âmbito da lei foi reforçado pela promulgação da Lei nº 12.192, dispondo sobre o depósito legal de obras musicais. Através do cumprimento destas leis, atende-se também à missão fim da instituição: preservar a memória e retratar a cultura nacional. Em 2010, foram adquiridas quase 92 mil peças através desta modalidade, assegurando assim o controle e a difusão da produção intelectual corrente brasileira.

A compra de materiais bibliográficos, principalmente estrangeiros, é outra modalidade de aquisição prevista para incremento do acervo da FBN, desde que os materiais sejam de importância para a constituição de uma coleção pertinente ao Brasil.

Pontos positivos:

- Reconhecimento pelo mercado editorial da importância do depósito na Biblioteca Nacional das obras editadas no país, pois, dessa forma, podem garantir a salvaguarda dessas publicações.

Pontos negativos:

- A falta de regulamentação da nova Lei de Depósito Legal e a reduzida equipe de bibliotecários dificultam a atuação junto à classe editorial. Além disso, a insuficiência de cota limite para aquisição de obras impossibilitou o alcance pleno desta meta.

Oportunidades para o setor:

- A participação do pessoal da Divisão de Depósito Legal em eventos da área editorial é de extrema importância para o ganho de visibilidade do setor, a fim de credenciar esta ação como autônoma, desvinculando-a de outros serviços da casa, como o Escritório de Direitos Autorais e a Agência do ISBN.

Ameaças para o desempenho:

- A equipe reduzida do Depósito Legal, em virtude da necessidade de realocação de vagas, está composta principalmente por pessoal terceirizado, o que leva a incertezas quanto ao futuro dos procedimentos adotados. O reduzido número de pessoas no setor também compromete o desempenho da captação da produção editorial, uma vez que se faz necessário contato direto com o mercado. Esta situação só dificultou ainda mais a organização interna e reforçou a urgência da realização de concurso público.

O atendimento ao público, tema já citado, engloba igualmente atividades do Escritório de Direitos Autorais — EDA, que implementa a política pública de registro de Direitos Autorais, outorgada à FBN, desde 1896. Para isso, planeja e executa as atividades decorrentes da *função de registro*, observando as normas jurídicas e as recomendações de boa gestão pública, no que diz respeito ao registro especificamente e à preservação do conteúdo registrado.

Em 2010, o foco foi o desenvolvimento metodológico e a racionalização do processo de trabalho, de maneira que fosse possível começar a pensar num sistema de registro que permitisse contemplar todas as fases desse processo.

Foram registradas **34.797 obras intelectuais**.

Pontos positivos:

- Em janeiro de 2009, um pedido de registro de obra era concluído, em média, entre um mês e quinze dias e dois meses, contado a partir da data de entrada do pedido de registro no EDA. Ao longo do ano de 2010, foi mantido o prazo médio de 25 a 30 dias, a contar da data de entrada no EDA (data de protocolo). A análise das respostas dos requerentes às pendências manteve-se entre 15 a 25 dias, contando-se da data de protocolo. Hoje, verifica-se o cumprimento dos prazos com ampla margem, além da correção dos serviços prestados pelo EDA, fatos que refletem entre outras coisas, o baixo índice de reclamações dos usuários.
- No ano de 2010 foram consolidadas alterações no Setor de Análise, expandindo-se o número de funcionários, o que permitiu o bom atendimento dos prazos de primeira análise e de análise de resposta de dependência; apesar do incremento da qualidade do trabalho em termos gerais e em especial nos processos de controle de registro, ainda existem alguns procedimentos a serem aprimorados. O novo procedimento permite melhor gestão do arquivo, inclusive em termos de espaço físico, assegurando-se ainda a devida comunicação do indeferimento ao requerente. No entanto, gerou novas atividades, a saber: rotina de alimentação e exclusão de dados do sistema Access; análise e encaminhamento de respostas de requerentes, pós-indeferimento, com emissão de correspondência.
- Também significativo foi o aumento do número de pedidos de urgência para primeira análise e para análise de resposta de dependência, mais enfaticamente no último trimestre, verificando-se cerca de 10 pedidos por mês em média. Trata-se, sobretudo, de pedidos de registro de obras do gênero Cinema/TV, apontados, pelos requerentes, como motivo de urgência (em correspondência devidamente protocolada no EDA) devido à exigência do registro por parte de entidades como Ancine e TV Brasil, entre outros.
- Outro fator positivo diz respeito ao processo de capacitação e qualificação dos servidores, havendo significativa participação em eventos, no âmbito interno e externo, focados e relativos ao Direito Autoral, à Arquivologia e formação complementar dos servidores, que acumularam conhecimento para o aprimoramento do trabalho.

Pontos negativos:

- Deve ser ressaltado que o EDA exerce uma função pública de livre escolha do cidadão; não está compreendida na sua função a captação ativa de obras/autores. O EDA está estruturado para atender às necessidades dos usuários que buscam o serviço de registro e derivados, cujas obras captadas nessa circunstância constituem seu acervo. No entanto, a prerrogativa do registro é de livre escolha do usuário.
- O processo de trabalho transcorre com precisão, mas a fragilidade tecnológica é evidente e permanece latente ao processo. Levando-se em consideração o aumento de registro em 2011, o provável prognóstico será a continuidade crescente desses registros, que vão demandar mudanças infraestruturais consideráveis.

Oportunidades para o setor:

- A consolidação do papel do EDA/FBN passa pelo reconhecimento e legitimação do próprio escritório, a nível interno, dentro do próprio estatuto da FBN e, a nível externo, na perspectiva do público e dos operadores do direito que integram o denominado “*Sistema Nacional de Propriedade Intelectual*” .
- O EDA na sua feição cartorial, em constante processo de crescimento e expansão da demanda por registro solicitado pelo público, tem como desafio ser entendido como um órgão de relevância no Sistema Nacional de Propriedade Intelectual.
- É de relevância que o registro avance no processo de descentralização regional, consolidando sua capilaridade nacional através da abertura de novas representações do EDA nas capitais estaduais.

Ameaças para o desempenho:

- Como ressaltado no relatório do ano anterior, o não atendimento às necessidades de informática (precariedade do Sistema EDA), de materiais e de recursos humanos, falta de espaço para acompanhar o crescimento do setor, falta de servidor que possa se especializar em Direito Autoral vai gerar problemas de amplas proporções.
- Não planejar pesquisa, elaboração e redação de diagnósticos, de projetos de trabalho, que se configuram como propostas metodológicas de intervenção, pensadas como estratégia e não como técnicas ou soluções empíricas sem preocupação teórica, pode ser uma política interessante para a função desempenhada pela unidade de trabalho. Atualmente o EDA possui quatro servidoras especializadas em Arquivologia.

Para aumentar a acessibilidade, a FBN vem investindo significativamente na **Biblioteca Digital**, que contabilizou **889.405 acessos**.

O portal da BN registrou, ao longo de 2010, **17.950.366 acessos** a seus catálogos online.

Foram criados, em 2010, dois novos sites:

- Biblioteca Virtual Pedro de Angelis – em parceria com a Biblioteca Nacional da Argentina.
- Biblioteca Nacional 200 anos - Site comemorativo dos duzentos anos da Biblioteca Nacional.

Foram atualizadas 90 páginas e inseridos 70 novos conteúdos.

Mais de 20 instituições passaram a integrar o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN.

Pontos positivos:

- Em 2010 foram adquiridos novos servidores de dados, o que permitiu um aumento da performance dos sistemas de acesso aos serviços disponíveis através do portal da BN e da BN Digital, melhorando o atendimento remoto aos

pesquisadores. A FBN estabeleceu uma parceria com a Rede Nacional de Pesquisas - RNP para participação no *backbone* da Rede Ipê. A solicitação foi aprovada pela Comissão de Avaliação de Qualificação do Comitê Gestor RNP, tendo sido a FBN aceita como organização temporária. Foi adquirido também um scanner de alta performance e softwares para reconhecimento ótico de caracteres, o que vai permitir aos usuários uma maior qualidade no acesso e na recuperação da informação.

Pontos negativos:

- O maior obstáculo à melhoria do desempenho das atividades desta ação deve-se principalmente a insuficiência do *link* internet de 1 Mbyte, principalmente para visualizar os arquivos digitais disponibilizados através da Biblioteca Nacional Digital.
- Necessidade urgente da construção e implantação de um Centro de Processamento de Dados (*Data Center*) da Biblioteca Nacional para salvar, preservar e dar acesso ao Repositório Digital da Memória Documental Brasileira, que já atinge o patamar de 10 terabytes de arquivos digitais, em permanente crescimento. O Centro de Processamento de Dados (*Data Center*) da Biblioteca Nacional permitirá também que a Fundação Biblioteca Nacional possa captar e guardar toda a produção intelectual brasileira publicada em formato eletrônico ou virtual, em cumprimento à legislação do Depósito Legal (Lei nº.10.994/2004).

Oportunidades para o setor:

- Em 2010, através da manutenção de parceria estabelecida com a RNP desde 2009, os serviços de acesso às aplicações e dados que compõem a BN Digital continuaram a ser hospedados no Internet Data Center - IDC da RNP em Brasília. O Internet Data Center da RNP é um serviço de hospedagem, denominado *colocation*, que oferece um espaço com alta disponibilidade para máquinas servidoras para clientes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura, nas dependências do IDC da RNP, em Brasília, alocando uma porta de acesso à rede de educação e pesquisa de alta velocidade – 1 Gb, com monitoramento 24 horas por dia. Dessa forma, a Biblioteca Nacional Digital passou a fazer parte do seleto grupo de sites com qualidade de acesso, de conteúdo, e que prestam informações fidedignas.

Ameaças para o desempenho:

- Para a Biblioteca Nacional Digital, o principal problema constituiu-se na limitação orçamentária para investimento na aquisição de novos scanners de alta performance e ampliação do número de computadores adequados ao tratamento de imagens para agilização dos processos de digitalização do acervo.

O MinC vem investindo significativamente no livro e no seu acesso e conta com a parceria da FBN para subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e difusão do conhecimento.

Na vertente da **Leitura**, em 2010, continuando a buscar a amplitude nacional, o Programa de Incentivo à Leitura – PROLER/FBN reuniu mais de 70 Comitês

conveniados à instituição, cuja função é de multiplicador de agentes de leitura, oferecendo Cursos regionais de Formação de Coordenadores, trabalhando o tema “PROLER no contexto de políticas públicas do livro e da leitura”, e proporcionando a cada Comitê organizar seus próprios cursos, de acordo com suas peculiaridades locais, versando sobre “Formação de Mediadores de Leitura”. Teve como público-alvo professores, bibliotecários e demais agentes que atuam nas ações desenvolvidas pelos Comitês, distribuídos por 22 estados de todas as regiões brasileiras, contribuindo, deste modo, para tornar mais consistente a prática desses profissionais. Como síntese dessas iniciativas, organizou-se o XV Encontro Nacional do PROLER, no Rio de Janeiro, onde foram debatidos temas atuais como a leitura, o texto no meio digital; a biblioteca de hoje, sobretudo na perspectiva da infância; e foram feitas avaliações dos cursos financiados pelo Programa Mais Cultura.

Na perspectiva de **Bibliotecas**, a FBN viabiliza o estabelecimento de um programa de fortalecimento das Bibliotecas Públicas como centros de informação e leitura e instrumento de transformação social; fortalece o papel dos Coordenadores dos Sistemas Estaduais, enquanto gerentes destes Sistemas e ainda consolida o papel do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP em suas funções gerenciais de implementação, acompanhamento e avaliação das ações em prol das citadas bibliotecas.

Para concretizar esta atividade, o SNBP conta com o apoio das Coordenadorias Estaduais de Bibliotecas Públicas, existentes em cada Unidade da Federação, através de visitas técnicas às Bibliotecas Públicas.

Assessoria Técnica às Bibliotecas Públicas

Pontos positivos:

- As assessorias técnicas realizadas pelo SNBP, de forma presencial ou não, possibilitam contatos com as administrações municipais e/ou estaduais responsáveis pelos suprimentos das Bibliotecas, oportunizando maior incentivo às Prefeituras e/ou Governos Estaduais para dedicarem melhor atenção a esses Centros de Cultura, no que se refere a criação, instalações físicas, dotação orçamentária, acervo bibliográfico, recursos humanos, tratamento técnico e melhoria de programas de ações culturais por parte das Bibliotecas Públicas.

Esta ação foi complementada pela aprovação do Projeto apresentado à Petrobras, intitulado “Curso de Aperfeiçoamento e Multiplicador dos Profissionais que atuam nas Bibliotecas Públicas do País” que, em 2010, ofereceu 26 cursos em diferentes pontos do Brasil, que tiveram como público-alvo alcançado, 1.554 alunos.

Ponto negativo:

- Esta ação foi cortada do PPA pelo MinC, prejudicando assim sua execução.

Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas

Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros que não dispõem dessas instalações, possibilitando o acesso da população ao conhecimento e ao enriquecimento intelectual, universalizando a informação; e modernizar o acervo das já existentes, foram ações significativas e constantes durante 2010.

Para a ação **Implantação de bibliotecas**, foram adquiridos **200 kits**, que serão distribuídos para municípios, distritos, bairros, zonas rurais, com acervo de 2.000 títulos; e **para a Modernização** não houve disponibilidade de verba.

Ponto positivo:

- Foi reforçada a necessidade de contatar diretamente os prefeitos, a fim de zerar os municípios sem biblioteca, o que resultou em apenas 36 municípios sem biblioteca pública no país, por falta do envio pelas prefeituras da documentação exigida.
- Destaca-se a aproximação com as universidades, órgãos de classe, instituições da área como o Instituto Brasileiro de Informações Científicas e Tecnológicas – IBICT/MCT, visando a parcerias que possam trazer benefícios para ambas as partes como: convênios, cursos, estágios e projetos.

Ponto negativo:

- A morosidade das prefeituras em responder às solicitações do SNBP, cujos documentos as classificariam para o recebimento dos kits.
- Insuficiência de pessoal envolvido nesta atividade e a limitação do espaço físico para o recebimento do material adquirido, para elaboração da mixagem dos kits e para entrega dos kits à transportadora. O espaço é irrisório para desenvolver o trabalho de tamanho porte.
- Dos 200 kits adquiridos, por insuficiência de Cota Limite, o item relativo ao acervo bibliográfico ficou prejudicado, conseguindo-se a aquisição apenas de 28 kits completos.

Estratégia de atuação:

- O processo de seleção de livros é trabalhoso, envolvendo escolha, por meio de edital, de profissionais gabaritados selecionados para participar em comissões diferenciadas: literatura, literatura infantil e juvenil, ciências humanas e sociais, ciências da terra e meio ambiente, ciências exatas, referência e multimídia.

Pesquisas na Área do Livro, da Leitura, e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário.

O **Programa Nacional de Apoio à Pesquisa - PNAP** foi lançado em 2004 (Decreto nº 5.038 de 07/04/2004), interrompido em 2005 e reeditado em 2006. Desde então já foram concedidas 110 bolsas.

A Decisão Executiva nº 03, de 09 de fevereiro de 2010, estabeleceu o regulamento para a seleção de bolsas de pesquisa. Foram aprovados 17 projetos na reunião do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração, em 05 de maio de 2010.

Coordenação de Editoração:

A Editoração tem como missão transformar em informação acessível e útil para o público leitor, obras cujas características editoriais não possuam apelo comercial. São obras produzidas a partir de pesquisas, catálogos, monografias, revistas e

coedições de obras clássicas e outras consideradas de alto valor cultural, contribuindo, dessa maneira, para a disseminação do conhecimento.

Foram 21 publicações e 1 coedição, tais como: *Poesia Sempre*, *Anais*, *Revista do Livro*, *Edições fac-simile*, entre outras. Foram feitas mais 12 coedições através de destaque, sendo 10 com recursos do Fundo Nacional de Cultura/MinC e 2 da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Pontos positivos:

- A equipe atuou coesa e com alto grau de produção considerando-se a limitação citada abaixo.

Pontos negativos:

- A limitação orçamentária interferiu no ritmo das publicações, deixando para o ano seguinte os lançamentos das mesmas.

Oportunidades para o setor

- Implementação de ações de fomento à pesquisa, produzindo ferramentas difusoras de conhecimento e facilitadoras do acesso à informação contida no acervo sob a guarda da Biblioteca Nacional.
- Através do PNAP ou pelos Projetos Especiais, realizaram-se pesquisas e produção de bibliografias, publicações, exposições presenciais e virtuais, seminários e estudos diversos.
- Em âmbito interno, estudos para aperfeiçoar o regulamento do processo seletivo de bolsas têm permitido resultados positivos, visíveis em trabalhos de conclusão da bolsa, quanto à originalidade, criatividade e divulgação do acervo da BN. Cem textos já foram produzidos até 2010 e em breve estarão disponíveis no portal da BN, como fonte de pesquisa a estudiosos e pesquisadores.

Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Prêmio Luís de Camões

Prêmio instituído pelos governos do Brasil e de Portugal. Este ano o julgamento foi realizado em Portugal, ocasião em que o governo português foi o anfitrião, tendo como vencedor desta 22ª edição o escritor brasileiro Ferreira Goulart.

Prêmio Literário Fundação Biblioteca Nacional

A FBN concedeu prêmios em oito categorias distintas no campo das letras: Prêmio Machado de Assis para Romance, Prêmio Clarice Lispector para Contos, Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia, Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário, Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social, Prêmio Paulo Rónai para Tradução, Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico e Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil.

Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

No ano de 2010 a Biblioteca Nacional celebrou seus 200 anos e como parte das comemorações divulgou através da CGLL, nas feiras nacionais e internacionais, a sua Biblioteca Nacional Digital, que faz parte da World Digital Library, projeto da Unesco de digitalização dos acervos bibliográficos mais importantes do mundo. No segundo semestre aceitou a participação no processo seletivo da Bolsa de Tradução de livros em meio digital, também conhecidos como *e-books*.

O **Natal com Leituras** prosseguiu em sua quinta edição, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e Instituto CyA. Essa programação que se realizou por três dias consecutivos, teve um público recorde de 1.200 visitantes. O projeto doou livros para o público visitante (crianças e jovens) e para os filhos de funcionários da própria instituição.

O programa da FBN transmitido via Embratel, **Leituras em Debate**, consolidou-se, agora em sua terceira edição, com a cobertura pelo sítio do Twitter (twitter.com/fbn), como forma de atingir comunidades externas não presenciais. O Programa foi convidado para se apresentar por ocasião da Feira do Livro de Canoas/RS e no 12º Salão do Livro para Crianças e Jovens.

A utilização de novos meios de difusão fez parte dos esforços da Coordenação-Geral do Livro e da Leitura - CGLL para trabalhar em consonância com pesquisadores, editores, livreiros, distribuidores e demais profissionais do livro em prol da divulgação do livro e da literatura brasileira.

Feira de Livros nacionais e internacionais

A Fundação Biblioteca Nacional participa de feiras nacionais com o objetivo de divulgar os serviços que presta à sociedade, difundir o hábito da leitura e facilitar o acesso ao livro. O mesmo ocorre com a participação do Brasil em feiras e salões de livros em outros países, onde se torna possível divulgar a produção literária brasileira e difundir a língua falada no Brasil, promovendo, assim, a inserção do nosso país no cenário internacional.

Pontos positivos:

- Em 2010 continuamos a aprimorar as relações com entidades do livro como a Câmara Brasileira do Livro - CBL, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL e suas câmaras setoriais, associações de classe como ABEU e LIBRE, além da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil.
- Nas **feiras nacionais**, a FBN compareceu com suas coedições e divulgação dos serviços que oferece à população, apresentando também um espaço de exposição para divulgar a Biblioteca Digital, os prêmios literários da FBN e a Bolsa de Tradução. Com a ajuda de um arquiteto, o *layout* dos estandes foi pensado cuidadosamente para valorizar as publicações expostas e oferecer um ambiente agradável à leitura. A idéia foi celebrar os 200 anos de plena atividade.
- Neste ano de 2010, a FBN esteve presente em Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, São Paulo, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Paraty, Rio de Janeiro e Brasília.

- Feiras internacionais representam uma oportunidade única para encontros entre leitores, editores, autores e agentes literários.

O objetivo da FBN com relação a feiras internacionais é estar presente aos eventos mais importantes do setor, para mostrar a pluralidade e a potência criativa do povo brasileiro e divulgar nossa produção cultural. Para concretizar este objetivo, firmou parcerias com a CBL, FNLIJ e o SNEL, seja para trabalhar em conjunto em um estande ou para gerenciar o envio de livros.

A FBN esteve presente nas feiras e salões literários de Bolonha, Budapeste, Buenos Aires, Frankfurt, Guadalajara, Lisboa e Paris, onde foi feita divulgação da literatura brasileira e de bolsas de tradução de títulos de autores brasileiros, que não são encontrados frequentemente em livrarias estrangeiras. O grande desafio é garantir a edição de novos títulos e a reedição dos mais conhecidos, pelo maior número possível de países.

Pontos negativos:

- Falta estabelecer uma correlação entre a participação nas feiras nacionais e internacionais e os recursos financeiros.

Oportunidades para o setor:

- Resultados mais eficazes poderiam ser alcançados com a inclusão de escritores na programação oficial dos eventos, uma maior participação nos seminários e mesas redondas e ampla divulgação na mídia local, o que contribuiria no desenvolvimento da política oficial de incentivo ao livro e à leitura de e em nosso país.
- Devemos buscar desenvolver as ações que foram iniciadas nas feiras internacionais em conjunto com outros organismos na tentativa de aumentar o interesse pela literatura brasileira. A FBN pode contribuir mais na divulgação do livro e da cultura brasileira em países lusófonos como Angola e Moçambique, agindo como ponte na ampliação e fortalecimento do Brasil em suas relações com países que partilham a herança da cultura portuguesa.

Desafios

- Em 2013, o Brasil será o país homenageado na feira do livro de Frankfurt. Devido a sua importância, o MinC pretende que esta feira seja um marco e que o Brasil mostre uma produção literária relevante com diversos títulos brasileiros traduzidos para a língua inglesa e alemã. Com esse propósito, já foram iniciadas ações para promover encontros e reuniões entre as entidades públicas e privadas do setor.
- O Brasil e sua cultura continuam em evidência no exterior. É um bom momento para aproveitar a curiosidade que despertamos nos outros povos e transformar os estandes das feiras internacionais em centros de informação e divulgação da cultura nacional. Seria interessante enviar não apenas escritores, mas também outros profissionais do livro como ilustradores, cartunistas e designers. Mostrar que além da excelência de conteúdo, os livros brasileiros também são ricamente ilustrados e finalizados. Também seria interessante aumentar a divulgação dos trabalhos estatísticos sobre a economia do setor editorial brasileiro, mostrando o crescimento do mercado e o papel da FBN nestes avanços.

- Aumentar a eficácia da participação da FBN em feiras nacionais com o objetivo de divulgar o Acervo Memória e seus serviços, como o Escritório de Direitos Autorais, ISBN, Divisão de Informação, Depósito Legal, além de promover as publicações de entidades do Ministério da Cultura – Fundação Nacional de Artes, Fundação Palmares, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, entre outros.

Intercâmbio de publicações com bibliotecas e centros de documentação

A FBN mantém um programa de permuta com Bibliotecas Nacionais de diversos países e 14 organismos internacionais. Dentro desse programa são enviadas, às instituições, obras editadas ou coeditadas pela FBN e recebidas publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional (Decreto nº 20.529 de 1931).

Pontos positivos:

- A divulgação permanente da produção editorial brasileira em outros países; divulgação das atividades e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Nacional; manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo; complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil.

Pontos negativos:

- A despesa com postagem das publicações é muito grande e poderia ser minimizada ou mesmo extinta, caso a FBN voltasse a gozar de franquia postal para o envio de publicações.

Oportunidades para o setor:

- O intercâmbio de publicações vem aumentando consideravelmente seu campo de atuação devido ao incremento de publicações editadas ou coeditadas pela FBN, o que tem permitido uma expansão considerável na permuta bibliográfica com outras instituições congêneres.

Ameaças para o desempenho:

- Insuficiência de recursos orçamentários para o envio das publicações por intercâmbio.

Cadastro do PRONAC

A FBN emite parecer sobre projetos culturais apresentados ao MinC no âmbito do Programa, que versam sobre temas relacionados ao Livro, Leitura e Literatura, inclusive obras de referência.

Movimentação de processo no âmbito do Pronac/FBN

Movimento	2010
Entrada de processos de mecenato	2.020
Entrada de processos de prestação de contas	106
Entrada de processos do FNC	14
Saída de processos com parecer (FBN)	2.021

Pontos positivos:

- O PRONAC/FBN desenvolveu suas atividades durante o ano de 2010 criando um software próprio, com a finalidade de controlar a tramitação dos processos, mantendo o controle à distância via web, tendo sua operação se atualizado com as novas normas da SEFIC/MinC.
- A área de humanidades (atuação do PRONAC/FBN) conta com mais de cem pareceristas, distribuídos por todo o território nacional, exigindo atualmente uma infraestrutura em constante aprimoramento, a fim de se proporcionar uma perfeita comunicação virtual, com o sistema como um todo.

Pode-se concluir que, no contexto da modernidade, as ações da Fundação Biblioteca Nacional se ampliaram substancialmente, abarcando um espectro bem abrangente, no qual se pode facilmente identificar iniciativas como a dos eventos: exposições, mesas-redondas e debates. Nesta perspectiva, a Biblioteca transpõe os limites do seu espaço físico e dialoga com a sociedade, contribuindo assim para a formação de indivíduos e a necessária consistência do espírito crítico.

2.c. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

(Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2008 – 2011, vigente em 2010, e da Lei Orçamentária de 2010, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional – FBN foram programados e desenvolvidos em consonância com a política e as diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações estão explicitadas ao longo deste documento.

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2010, nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Crédito), destinou à FBN recursos da ordem de R\$ 89.528.971,00 (*oitenta e nove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, novecentos e setenta e um reais*), dos quais R\$ 43.057.941,00 (*quarenta e três milhões, cinquenta e sete mil e novecentos e quarenta e um reais*), ou seja, 48% foram destinados às despesas discricionárias (que excluem gastos com pessoal e encargos).

A FBN realizou gestões junto ao Ministério da Cultura e a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, no sentido de viabilizar recursos que incrementassem ações finalísticas.

No decorrer do exercício, o Ministério da Cultura, por força do Decreto nº 7.094/2010, indisponibilizou recursos da ordem de R\$ 15.215.121,76 (*quinze milhões, duzentos e quinze mil, cento e vinte e um reais e setenta e seis centavos*), restando à FBN uma Cota Limite Orçamentário a utilizar de R\$ 27.842.819,24 (*vinte e sete milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e dezenove reais e vinte e quatro centavos*) para um orçamento autorizado de R\$ 43.057.941,00 (*Quarenta e três milhões, cinquenta e sete mil, novecentos e quarenta e um reais*), reduzindo a realização das despesas à conta das ações desta Fundação.

Dessa maneira, nosso orçamento ficou assim distribuído.

• Lei Orçamentária + Crédito – Cota Limite a utilizar -----	R\$ 27.842.819,24
• Descentralização de Crédito	
□ MinC/Fundo Nacional de Cultura -----	R\$ 12.355.725,91
□ MinC/Diretoria de Relações Internacionais -----	R\$ 450.000,00
□ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão -----	R\$ 1.337,65
□ Sec. Especial de Polít. de Promoção da Igualdade Racial-----	R\$ 68.000,00
TOTAL GERAL -----	R\$ 40.717.882,80

Na execução orçamentária/financeira da FBN em 2010, foram utilizados 32 planos de ação estruturados em planos internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

A execução, comparada com a totalidade de recursos disponíveis através da Cota Limite Orçamentário a Utilizar, atingiu o patamar de 98,8%.

2.c.i. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0168		Denominação: Livro Aberto				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade.						
Objetivos Específicos: Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.						
Gerente: Muniz Sodré				Responsável: Célia Portella		
Público Alvo: Sociedade						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
34.161.290,00	39.348.863,38	25.518.251,37	25.518.251,37	5.916.824,00	1.151.628,94	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Coefficiente de Bibliotecas Públicas	31/12/2002	23	-	0,44	0,43
Fórmula de Cálculo do Índice						
Número de Bibliotecas existentes no Brasil por cada 10.000 habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
Há que se considerar uma disfunção no índice inicial de referência informado no SIGPLAN: o coeficiente é 0,29 e não 23, considerando-se as bases do IBGE. O índice previsto para o exercício foi de 0,44, mas face à discrepância entre os recursos orçamentários autorizados e a cota limite para empenho liberada, os kits para implantação de bibliotecas públicas foram adquiridos em sua totalidade exceto o montante relativo ao acervo bibliográfico, que dos 200 kits licitados foram adquiridos apenas 28 compostos de 2.054 itens. Cabe ressaltar que a aquisição dos kits se deu por Sistema de Registro de Preços, o que assegura a aquisição em sua totalidade no exercício de 2011.						

Fonte: IBGE, MUNIC e SNBP/FBN

Análise Crítica:

O Programa Livro Aberto tem por finalidade propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade, objetivando valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.

Um requisito de política pública de grande importância na definição dos investimentos governamentais no setor é a necessidade de ampliação do acesso do cidadão aos bens e serviços culturais, mas para tal alcance, é necessário que haja redução dos custos, principalmente da produção editorial e ampliação de instalação de bibliotecas públicas em cidades com maior densidade populacional; estender esta ação a distritos; fortalecer a ação de modernização das bibliotecas já existentes, além de criar um mecanismo de controle desses espaços culturais tão importantes para o cidadão.

Entretanto, o contingenciamento no orçamento tem dificultado a execução de ações finalísticas, inviabilizando o desenvolvimento de iniciativas culturais consideradas prioritárias para se alcançar minimamente os objetivos contidos na política pretendida para o setor cultural.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um elevado montante de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2011.

2.c.II. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	240	242	0
13	122	0167	2272	A	3	s/produto	0	0	0
13	391	0167	2630	A	3	Bem Preservado (u)	350.000	428.065	0
13	391	0167	4110	A	3	Evento Realizado (u)	8	14	0
13	392	0167	6630	A	3	Inventário Realizado (u)	12	12	0
13	392	0168	0668	A	3	Bolsa Concedida (u)	19	28	0
13	392	0168	1A79	P	3	Hemeroteca Implantada (%)	5	0,5	0
13	392	0168	1521	P	3	Biblioteca Instalada (u)	177	28	149
13	122	0168	2272	A	3	s/produto	0	0	0
13	422	0168	2639	A	3	Direito Autoral Registrado (u)	30.000	34.797	0
13	392	0168	2650	A	3	Publico Atendido (u)	13.000.000	18.437.478	0
13	392	0168	4100	A	3	Pesquisa Realizada (u)	15	17	0
13	392	0168	4628	A	3	Bem Adquirido (u)	120	0	0
13	392	0168	4632	A	3	Prêmio Concedido (u)	9	11	0
13	392	0168	4794	A	3	Projeto Apoiado (u)	3	3	0
13	392	0168	4797	A	3	Obra Publicada (u)	18	20	0
13	392	0168	6523	A	3	Evento Realizado (u)	20	35	0
13	392	0168	7367	P	3	Biblioteca Modernizada (u)	1	1	0
13	422	0168	8208	A	3	Documento Digitalizado (u)	40.000	97.413	0
13	128	0168	8293	A	3	Profissional Capacitado (u)	6.000	6.015	0
13	128	0173	4572	A	3	Servidor Capacitado (u)	22	53	0
13	121	0173	6619	A	3	Sistema Mantido (u)	1	1	0
13	392	0173	8197	A	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0
13	122	0750	09HB	OP	3	s/produto	0	0	0
13	122	0750	2000	A	3	s/produto	0	0	0
13	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada (u)	1.383	389	0

13	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida (u)	28	25	0
13	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado (u)	348	330	0
13	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado (u)	454	422	0
13	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado (u)	318	0	0
28	846	0901	0005	OP	3	s/produto	0	0	0
28	846	0901	00G5	OP	3	s/produto	0	0	0
28	212	0910	0152	OP	3	s/produto	0	0	0
13	392	1142	1611	P	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0
13	392	1142	4796	A	3	Projeto Apoiado (u)	3	3	0
14	131	1432	820V	A	3	Projeto Apoiado (u)	1	1	0

Fonte: SIGPLAN

Análise Crítica:

Mesmo com a ausência de Cota Limite para Empenho devido ao Decreto nº 7.094/2010, as ações prioritárias tiveram suas metas alcançadas ou até mesmo superadas, exceto a ação 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas.

Devido à necessidade de adequação no orçamento, a meta inicial de 200 Bibliotecas Instaladas foi corrigida dentro do SIGPLAN para 177. Porém, foi possível alcançar a meta inicialmente prevista, em que no ato da licitação proporcionou redução de preço dos itens que compoem o kit, com exceção do item relativo ao acervo bibliográfico, onde foram comprados apenas 28 kits, compostos de 2.053 títulos face à cota limite para empenho liberada.

Para o alcance das metas propostas para as ações da área finalística, algumas ações importantes da área meio deixaram de ser executadas.

A coluna “Meta a ser realizada em 2010” foi preenchida tendo como base a diferença na aquisição do acervo bibliográfico para completar os kits adquiridos em parte no exercício, ressaltando que a licitação se deu por Sistema de Registro de Preços, o que assegura a aquisição em sua totalidade no exercício de 2011.

Principais atividades desenvolvidas no exercício

Cumpra registrar, a seguir, os reflexos da execução das políticas culturais neste período, demonstrando os principais resultados alcançados pelos programas e suas ações mais relevantes.

BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Objetiva fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos, através da identificação, preservação e valorização dos patrimônios culturais brasileiros, assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.

As principais ações desse Programa, sob a responsabilidade da FBN, foram voltadas para a preservação do acervo, por meio de procedimentos de higienização, conservação, restauração, microfilmagem, acondicionamento e digitalização do acervo, que teve sua meta superada devido à continuidade do Projeto Fênix, financiado pelo BNDES através da Fundação Miguel de Cervantes, além de parcerias com diversas entidades como a Library of Congress (USA), Empresas Jornalísticas de diversos estados brasileiros, entre outras, bem como ações de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da FBN.

➤ Preservação de Acervos Culturais

Plano Nacional de Microfilmagem

Criado em 1978, vem sendo coordenado pela FBN desde 1982 e conseguiu, ao longo dos anos, reunir e resgatar grande parte da produção hemerográfica do país. Através de modernas máquinas leitoras de microfilme, o pesquisador tem acesso a mais de 8.500 títulos e 40.000 rolos de jornais e revistas do acervo de periódicos da Biblioteca Nacional que é o mais completo do País e constitui a Hemeroteca Brasileira, servindo como a memória nacional jornalística. A microfilmagem deste acervo garante a preservação dos originais e permite sua utilização por usuários múltiplos e sua reprodução, quando solicitada.

Os serviços de microfilmagem abrangem todos os acervos da BN, com vistas ao atendimento aos pesquisadores.

Restauração de Acervos Raros

As técnicas de restauração são especialmente aplicadas ao acervo precioso da Biblioteca Nacional que compõe as coleções das divisões de Iconografia, Manuscritos, Música e Obras Raras.

Abrange técnicas específicas que compõem um conjunto de procedimentos visando recuperar, no máximo possível, o estado original de um livro ou documento. Esta atividade é feita através da elaboração de diagnósticos específicos sobre o estado do material a ser tratado, passando por etapas como limpeza, banhos, desacidificação por meio aquoso, reconstituição de suportes originais em máquinas obturadoras de papel, encadernação de época e os acondicionamentos.

São procedimentos que privilegiam atividades de compatibilidade de novos materiais com as obras a serem tratadas, testes prévios de solubilidade de tintas, e adotam critérios estéticos e históricos, previamente estabelecidos, que norteiam todo o trabalho a ser executado pelos restauradores.

Conservação de Acervo Bibliográfico e Documental

A coleção de obras raras e preciosas da FBN, que inclui as obras da Real Biblioteca, é uma das mais importantes do mundo por possuir peças únicas e de extremo valor. Essa coleção está sendo preservada através da restauração, da higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e futuras gerações.

A ação de conservação utiliza-se de um conjunto de procedimentos que tem por objetivo melhorar o estado físico de livros e documentos, aumentando sua permanência útil. Neste contexto incluem-se a higienização do acervo, inclusive *in loco* nas áreas de guarda, por meio de mutirões planejados com equipes treinadas.

São também executadas as etapas de conservação reparadora, que se iniciam pelo diagnóstico do acervo a ser tratado, complementando-se com as intervenções técnicas, tais como remendos, reparos, consolidações, enxertos e reestruturações nos livros e documentos.

Encadernação e douração de livros e brochuras do acervo e os acondicionamentos em caixas especiais, quando necessário.

O Centro de Conservação atendeu, também, a solicitações de outras instituições para diagnosticar condições ambientais e de acervos, realizando orientações sobre ações a serem adotadas para corrigir os problemas identificados, destacando-se a visita técnica à Biblioteca Thiago de Mello, em Manaus, junto com a Coordenação Executiva do MinC.

➤ **Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural**

A FBN possui um corpo técnico altamente especializado que a representa ministrando cursos e proferindo conferências em seminários, simpósios e congressos nacionais e internacionais e, principalmente, nas assembleias das principais entidades internacionais ligadas às políticas do livro e da leitura.

➤ **Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material**

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os catálogos. Além de gerar um dado valioso para a biblioteca, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo, o inventário tem também a vantagem de mostrar a situação em que se acham as publicações; se há danos, se houve extravios.

O desenvolvimento do inventário do acervo é atividade de rotina sendo constante e contínuo. A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional é permanente e não cumulativa, somando mensalmente 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica, a seguir: Obras Gerais, Obras de Referência, Publicações Seriadas, Cartografia: Mapas e Atlas, Manuscritos, Material Visual (Iconografia), Material Bibliográfico (Iconografia), Material Bibliográfico (Música), Documentos Sonoros (Música), Partituras (Música), Obras Raras e Periódicos Raros.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso da obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Inventário.
- Inventário das classes de 000 a 900, incluindo folhetos, obras localizadas no prédio anexo e empréstimo permanente para BEC.
- Reetiquetagem de todo o acervo e reorganização do espaço no prédio anexo.
- Checagem do jornal ou revista com a ficha topográfica.
- Pesquisa nos catálogos online.
- No caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.

LIVRO ABERTO

O Programa objetiva propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade através da valorização da reflexão, do debate cultural e da promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.

Este programa possui ações executadas em outras Unidades Jurisdicionadas, e não compete ao gestor a responsabilidade por essas ações, abaixo relacionadas:

25234 - Banco do Brasil SA - BB

Ação: 9A86 - Bibliotecas Comunitárias

26292 - Fundação Joaquim Nabuco

Ação: 6417 - Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeos e Multimídia

42101 – Ministério da Cultura

Ações: 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas

2272 – Gestão e Administração do Programa

4794 – Fomento à Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas

42201 - Fundação Casa de Rui Barbosa

Ações: 0668 - Concessão de Bolsas na Área do Livro e da Leitura

2272 - Gestão e Administração do Programa

4100 - Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

4632 - Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

4797 - Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias

6523 - Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

42902 - Fundo Nacional de Cultura

Ações: 4794 - Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas
7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas

➤ **Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura**

Esta ação visa o desenvolvimento de pesquisas, cursos ou estágios de aperfeiçoamento e especialização, no Brasil e no Exterior, para pesquisadores, produtores, artistas e técnicos ligados à produção cultural, concedendo bolsas de tradução de obras de autores brasileiros em outros idiomas e bolsas a escritores com obras em fase de conclusão.

Com o intuito de ampliar o número de bolsistas, o Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN decidiu por conceder bolsas de tradução com valores diferenciados e bolsas em fase de conclusão com valores reduzidos, conforme Decisão Executiva nº 20 de 13 de maio de 2010.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

Programa de Apoio à Tradução

Objetiva a difusão da Literatura Brasileira no exterior através da concessão de bolsas para editoras estrangeiras interessadas em publicar obras de autores brasileiros. As propostas apresentadas foram avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN e o pagamento efetuado em duas parcelas.

A partir deste exercício, as bolsas foram fixadas com valores diferenciados, entre US\$ 1 mil a US\$ 4 mil cada, conforme aprovado através da Decisão Executiva nº 20 de 13 de maio de 2010.

Neste exercício, foram concedidas 22 bolsas de tradução, conforme abaixo:

8 Bolsas no valor de US\$ 1.000,00 (mil dólares) para os países: Argentina, Chile, Espanha (2), Estados Unidos, França, Itália, Peru;

6 Bolsas no valor de US\$ 2.000,00 (dois mil dólares) para os países: Argentina (2), Croácia, Itália (2) e Ucrânia;

4 Bolsas no valor de US\$ 3.000,00 (três mil dólares) para os países: Argentina, Estados Unidos, Líbano e Reino Unido; e

4 Bolsas no valor de US\$ 4.000,00 (quatro mil dólares) para os países: Espanha (2), México e Suécia.

Programa de Apoio a Autores com Obras em Fase de Conclusão

Objetiva o estímulo e o desenvolvimento do processo criativo tornando possível a revelação de novos talentos, uma vez que possibilita ao escritor concluir sua obra sem as pressões habituais do mercado editorial, através da concessão anual de bolsas, no valor de R\$ 6.000,00 cada, para autores com obras iniciadas e ainda não concluídas. As propostas apresentadas foram avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, concedendo 6 bolsas com pagamento efetuado em seis parcelas.

➤ **Instalação da Hemeroteca Nacional**

A Biblioteca Nacional recebe mensalmente, por depósito legal, cerca de 4.000 fascículos de periódicos que são integrados ao seu acervo, o que representa apenas uma pequena parte da produção periódica nacional, mas significa um enorme volume de acervo a ser armazenado no atual prédio da Instituição, construído com previsão de guarda para 500.000 volumes.

A Biblioteca Nacional já possui, na área portuária da cidade do Rio de Janeiro, um prédio de quatro andares que está sendo adequado às necessidades do acervo. A criação e instalação da Hemeroteca Brasileira envolvem projetos de infraestrutura e de organização de acervos, que constituirá o repositório da memória da imprensa no Brasil.

Esta ação compreende desde projetos de instalação de subestação elétrica, como projetos de adequação dos andares, a partir de instalação de estanteria e divisórias, e contratação de recursos humanos para localização do acervo e atualização de bases de dados.

A obra, parte patrocinada pela Petrobras, está com várias etapas concluídas, como: subestação elétrica, alvenaria, mezanino, ar-condicionado e instalações elétricas e sanitárias. Ressaltamos, também, o início das atividades de armazenamento de parte da coleção de periódicos no armazém do 3º andar.

Em 29 de outubro, no evento de comemoração dos 200 anos da Biblioteca Nacional foi anunciado um apoio do BNDES, com um investimento de cerca de 17,8 milhões de reais para a finalização das obras de adequação do espaço.

➤ **Instalação de Bibliotecas Públicas**

Com o objetivo de implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros, possibilitando o acesso da população à informação e ao conhecimento e o seu enriquecimento intelectual, zerando o número de municípios sem biblioteca pública, apoiando e dinamizando as já existentes, fazendo com que funcionem como centros geradores de cultura, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP seleciona os Municípios a serem contemplados, atentando para:

- Levantamento de municípios sem biblioteca pública;
- Pesquisa na Base de Cadastro de Bibliotecas Públicas do SNBP;
- Pesquisa no site do IBGE;
- Pesquisa na Base de Processos do SNBP;
- Pesquisa de municípios contemplados com verba do MinC;
- Abertura de novos processos para implantação;
- Checagem de documentação;
- Encaminhamento ao Prefeito do Contrato de Comodato para ser assinado;
- Publicação no Diário Oficial da União dos Municípios que foram contemplados;
- Controle do recebimento dos Contratos de Comodato.

Destacam-se os seguintes resultados:

- Aquisição de *kit* composto de Acervo Bibliográfico (livros, CD`s e DVD`s) com 2.053 títulos; Mobiliário (4 estantes em aço com 6 prateleiras, 6 estantes em aço com 4 prateleiras, 12 mesas para atendente com 1 cadeira giratória, 4 mesas para leitor com 16 cadeiras fixas, 1 carrinho para exposição, 1 quadro de aviso

grande, 1 quadro de aviso pequeno, 3 pufes, 4 almofadas, 2 circuladores de ar); Equipamentos de Informática (1 computador com impressora e 1 *no break*) e equipamentos de imagem e som (1 aparelho de TV 29 Polegadas, 1 Micro system, 1 aparelho de DVD).

- Suporte administrativo, serviços de mixagem de livros, confecção de material gráfico e transporte dos *kits*.
- Aquisição de acervo bibliográfico específico para a 1ª biblioteca temática do Brasil – Casa de Leitura Thiago de Mello.

O Decreto nº 7.094/2010, que limitou a liberação de Cota Limite a Executar, impossibilitou a plena execução da ação, tendo sido adquiridas 200 unidades de cada item do kit, exceto o relativo a acervo o bibliográfico, adquiridos apenas 28 compostos de 2.053 itens.

Cabe ressaltar que a aquisição dos kits se deu por Sistema de Registro de Preços, o que assegura a aquisição em sua totalidade no exercício de 2011.

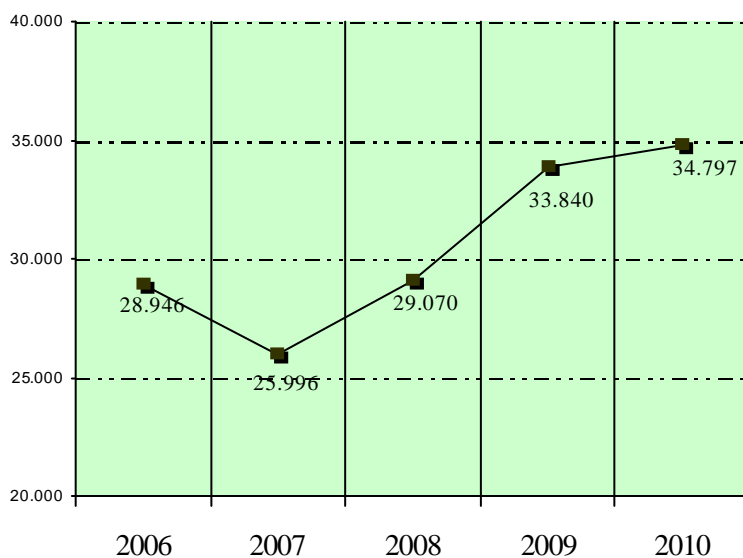
➤ Registro de Direitos Autorais

O EDA é um cartório de registro de obras intelectuais cuja atuação é pautada pela Lei 9.610/1998 que regulamenta os direitos de autor e conexos no Brasil. O serviço se configura por meio de recebimento de obras intelectuais para registro, cadastro, análise jurídica, emissão de parecer técnico, registro e emissão de certificado.

Com o advento da tecnologia, a mudança nas políticas culturais, a difusão do acesso público e a efetividade da cidadania houve um crescimento considerável do registro de produções intelectuais, classificadas em vários gêneros. A demanda cresceu e exige operações cada vez mais céleres e qualificadas para atender o direito público do cidadão que busca o registro de sua obra intelectual, destarte sua natureza declaratória.

O EDA vem cumprindo sua missão institucional realizando o registro de obras com segurança e seriedade. De tal forma afirma-se, como referência nesse sentido, que o número de registros triplicou em dez anos.

Obras Registradas – Evolução 2006/2010



➤ **Funcionamento de Bibliotecas da União**

A Biblioteca Nacional é considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e também a maior biblioteca da América Latina. Chega aos 200 anos resgatando sua imagem de guarda de memória e conhecimento, e tem por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao Acervo Memória Nacional.

Atende aos universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras, diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa.

Foram criadas e desenvolvidas metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo e adotadas novas tecnologias da informação, adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores, além de propiciar maior acesso à Biblioteca Digital. Buscou acompanhar a evolução tecnológica mundial e investiu no aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia.

O Projeto Biblioteca Acessível vem adaptando o site aos princípios da acessibilidade, além das implantações, na Biblioteca Nacional, de equipamentos e programas diferenciados para leitura de textos, facilitando a pesquisa aos portadores de necessidades especiais.

A Fundação Biblioteca Nacional presta atendimento, ainda, através da **Biblioteca Euclides da Cunha – BEC**, situada no 4º andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, e da **Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB**, um posto avançado da Fundação na capital da República, que vem cumprindo, desde sua criação em 1970, o papel de instituição-modelo, e da **Casa da Leitura**, sede do PROLER, situada em Laranjeiras, no Rio de Janeiro.

A BN, BDB, BEC e Casa da Leitura atenderam, em sua totalidade, um público pesquisador de 18.437.478, sendo 17.950.366 remoto e 487.112, in loco.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

Lojas do Livro

Localizadas no prédio sede e na Biblioteca Demonstrativa de Brasília, as lojas oferecem ao público souvenirs e livros editados pela Fundação Biblioteca Nacional.

Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis - localizados no prédio sede

Foram realizados lançamentos de livros e CD-ROMs, exposições, cursos, seminários, encontros, palestras e mesas-redondas, sendo que vários eventos tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo www.institutoembratel.org.br.

Visita Guiada ao Prédio sede

Orientada por guias especializados (bilíngues), possibilita ao visitante, vindo de vários estados brasileiros e do exterior, conhecer a história da instituição, sua arquitetura, seu acervo, seus serviços e laboratórios especializados. Neste exercício registrou-se 50.290 visitas guiadas.

➤ **Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário**

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa

O Programa, criado a fim de oferecer oportunidade a estudiosos interessados em realizar projetos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e ensejar a produção de publicações que estudem e divulguem nosso acervo, é aberto aos pesquisadores de diversas áreas de estudo, desde que atendam às determinações previstas no regulamento.

Dos 156 projetos analisados para 2010, foram aprovados 6 de Nível 1 (Doutorado), 4 de Nível 2 (Mestrado) e 7 de Nível 3 (Especialização, nível superior), totalizando 17 bolsas concedidas pelo período de 12 meses.

Projetos Institucionais

Os projetos institucionais têm como objetivo divulgar o acervo da FBN e promover a participação das comunidades de pesquisa, visando à valorização da cultura, o estímulo à produção e a difusão de conhecimentos em todas as áreas do saber, sendo os projetos desenvolvidos sem ônus para a FBN, alguns contando com a participação de estagiários contratados através da Fundação MUDES.

➤ **Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais**

A meta física oficial não foi atingida devido ao Decreto nº 7.094/2010, que limitou a liberação de Cota Limite a Executar. Tendo a ação como execução, somente a captação de 91.735 peças ao acervo através da Lei nº 10.994 de 14/12/2004 Depósito Legal – doações e permuta.

Nesta ação são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Controle e acompanhamento do cumprimento, pelos editores, da Lei de Depósito Legal;
- Recebimento, cadastramento e emissão de protocolo de recebimento de obras enviadas à BN em cumprimento à Lei de Depósito Legal;
- Pesquisas para levantamento de falhas na coleção da BN pelo não cumprimento da Lei do Depósito Legal pelos editores;
- Levantamento da situação cadastral dos editores junto à BN;
- Cobrança junto aos editores de obras não enviadas em cumprimento a Lei do Depósito Legal;
- Levantamento para determinação de obras que necessitam ser adquiridas para complementação do acervo da BN;
- Aquisição de obras para complementação ao acervo.

Ampliação /Captação do Acervo

Tipo de material	DL	D / P	C	Total Geral
Livro	34.765	1.815	0	36.580
Publicações Seriadas	52.870	2.113	0	54.983
Materiais Especiais	84	88	0	172
Total	87.719	4.016	0	91.735

DL = Depósito Legal; D = Doação; P = Permuta e C = Compra

➤ **Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário**

A Fundação Biblioteca Nacional concede anualmente, desde 1995, o Prêmio Fundação Biblioteca Nacional de Literatura, destinado a escritores, tradutores e autores de projeto gráfico, em reconhecimento à qualidade intelectual e técnica de seus trabalhos. A divisão do prêmio em categorias distintas de produtividade intelectual resulta em incentivo e revelação de novos talentos, opção que teve repercussão positiva em todo o Brasil.

A escolha das publicações a serem laureadas é resultado consensual das diferentes Comissões Julgadoras, compostas cada uma delas de três membros, escolhidos segundo sua especificidade profissional, incluindo críticos literários, professores universitários, profissionais do mercado editorial do país e personalidades destacadas no meio literário.

Foram concedidos, também, através da Biblioteca Demonstrativa de Brasília, os Prêmios XII COLINJU - Concurso Literário Infantojuvenil e o Concurso “Leia Mais” Infantojuvenil e adulto.

Outro prêmio, este em parceria com o Instituto Camões (Portugal), é o Prêmio Luís de Camões, instituído em 1988 pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre os governos do Brasil e de Portugal. O Prêmio Luís de Camões, no valor de 100 mil euros, é atribuído anualmente a um autor que tenha contribuído com sua obra para o enriquecimento do patrimônio literário da língua portuguesa comum, além de estreitar os laços culturais entre os países lusófonos. O Prêmio Camões é concedido pela Fundação Biblioteca Nacional do Brasil e pelo Gabinete das Relações Culturais Internacionais de Portugal, instituições que representam os Ministérios da Cultura de ambos os países.

Prêmio Fundação Biblioteca Nacional

Com o objetivo de reconhecer e estimular a produção literária brasileira, foram concedidos 8 expressivos prêmios aos melhores livros do ano.

Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico

Vencedores: Cláudia Warrak e Raul Loureiro

Obra: *Roupa de artista: o vestuário na obra de arte*, publicada pela Editora Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e Edusp

Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia

Vencedora: Adélia Prado

Obra: *A duração do dia*, publicada pela Editora Record

Prêmio Clarice Lispector para Contos

Vencedor: Carlos Henrique Schroeder

Obra: *As certezas e as palavras*, publicada pela Editora da Casa

Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil

Vencedor: Jean-Claude R. Alphen

Obra: *Um sujeito sem qualidades*, publicada pela Editora Scipione

Prêmio Machado de Assis para Romance

Vencedor: Joca Reiners Terron

Obra: *Do fundo do poço se vê a lua*, publicada pela Editora Companhia das Letras

Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário

Vencedor: Antônio Armoni Prado

Obra: *Itinerário de uma falsa vanguarda: os dissidentes, a semana de 22 e o integralismo*, publicada pela Editora 34

Prêmio Paulo Ronái para Tradução

Autor: Rubens Batista Figueiredo

Obra: *Ressureição* de Liev Tolstói, publicada pela Editora Cosac Naify

Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social

Vencedora: Manuela Carneiro da Cunha

Obra: *Cultura com aspás*, publicada pela Editora Cosac Naify

Prêmios Biblioteca Demonstrativa de Brasília

COLINJU - Concurso Literário Infantojuvenil: Tema “A Brasília que eu amo”

De 07 a 09 anos

Larissa Neres da Silva – “Brasília, traços e formas”

De 10 A 12 ANOS

Pedro Henrique Ribeiro dos Santos – “A Brasília que eu amo”

De 13 A 15 ANOS

Mariana de Bustamante Fontes – “Brasília página de um Sonho”

Concurso “Leia Mais”

Infantil e Juvenil

Leitor que mais leu durante o ano: Davi Souza Pinto

Melhor Comentário: Mariana Beatriz S. Cardoso

Adulto

Leitor que mais leu durante o ano: Joanna Fernanda Ramos

Melhor Comentário: Telvi de Oliveira Ferreira da Costa

Prêmio Luís de Camões

Visa homenagear um escritor, dos países lusófonos, que tenha contribuído para a difusão e o fortalecimento da Língua Portuguesa no mundo.

O Júri formado por eminentes autores, professores e críticos literários elegeu José Ribamar Ferreira, poeta, [jornalista](#), dramaturgo e crítico de arte.

Ferreira Gullar, como é conhecido, publicou mais de quarenta livros e recebeu os seguintes prêmios: Prêmio Machado de Assis – Romance; Academia Brasileira de Letras; Prêmios Príncipe Claus, do governo da Holanda; Prêmio Molière; Prêmio Jabuti e Livro do Ano, da Academia Brasileira do Livro. Em 2002, foi indicado para o Prêmio Nobel de Literatura.

➤ **Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário**

- Apoio ao projeto de Pesquisa na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário.
- Aporte financeiro no valor de R\$ 600.000,00 para a ação 7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas com a finalidade de repasse da 2ª parcela (última etapa) do convênio firmado com o governo do Estado do Rio de Janeiro referente ao projeto de Modernização da Biblioteca Pública Estadual.
- Projeto de Capacitação de Recursos Humanos na área do Livro e da Leitura através do Programa Nacional de Incentivo à Leitura, intitulado “Novos cenários em políticas públicas de leitura: formação de gestores e mediadores” que teve como objetivo propiciar aos coordenadores de Comitês do PROLER (gestores) uma compreensão avaliativa do espectro de políticas públicas de leitura presentes no cotidiano brasileiro, e produzir, em decorrência, projetos de intervenção na realidade leitora de crianças, jovens, adultos e idosos, assim como formas de monitoramento e de avaliação nas áreas de atuação.
Com o segundo objetivo - formação de mediadores -, o projeto visou garantir a formação continuada desses leitores, promovendo reflexões, a partir de processos históricos pessoais quanto à natureza teórica e técnica envolvida na formação de leitores/escritores e na produção de concepções de leitura.

➤ **Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias**

Essa ação tem por finalidade editar e coeditar obras literárias, científicas e artísticas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País mediante disseminação do conhecimento. Neste exercício foram 22 publicações (21 edições e 1 coedição) sendo que, 18 títulos encontram-se em fase de impressão, com entrega prevista para o exercício de 2011, uma vez que a Cota Limite para a execução da ação só foi liberada no final do exercício.

Foram feitas mais 12 coedições através de destaque, sendo que 10 tiveram aporte financeiro através do Fundo Nacional de Cultura - FNC e 2 da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPIR.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

- **Edições**

- Catálogo da Exposição Bicentenário da Biblioteca Nacional
- Pensando África: Literatura, Arte, Cultura e Ensino
- Pesquisa na Biblioteca Nacional

Obras em fase final de edição (no prelo)

- Poesia Sempre nº 33, 34 e 35
- Revista do Livro nº 54
- Anais da BN nº 128 e 129
- O Ostensor brasileiro – Edição Fac-similar
- O Diário de Albuquerque Belo - Coleção Documentos Históricos - Vol.112
- Glossário ilustrado de Notas Bibliográficas
- Theatro ecclesiástico, de Frei Domingos do Rosário - Edição 1817 - 2 Volumes
- Quarta às Quatro - Estudos Comemorativos
- Leitura em Debate
- Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos – PLANOR
- Livreto Cursos do PROLER - Números 07 e 08
- Revistas PROLER (Buriti) nº 03 e 04

- **Coedição**

- Poemas Reunidos, *de Geraldo Carneiro* - Editora Nova Fronteira

- **Coedições (com recursos do FNC e da SEPIR)**

- Dicionário Árabe-português, *de Alphonse Nagib Sabbagh*
- Darcy, a outra face de Vargas, *de Ana Arruda Callado*
- História da Literatura brasileira, *de Carlos Nejar*
- Ensaio insólidos, *de Darcy Ribeiro*
- Luz oblíqua, *de Ildásio Tavares*
- Personalidades Negras - Dna. Ivone Lara, *de Kátia Santos*
- Personalidades Negras - Mestre João Grande, *de Maurício Barros de Castro*
- Impresso no Brasil – 200 anos de livros brasileiros
- Os olhos contra os olhos, *de Márcia Sá C. Schuback*
- Chebabi: um psicanalista, *de Wilson de Lyra*
- Personalidades Negras – Emanuel Araújo
- Personalidades Negras – Mãe Beata de Iemonjá

➤ **Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura**

A FBN participou de feiras nacionais com o objetivo de divulgar os serviços que presta à sociedade, difundir o hábito da leitura e facilitar o acesso ao livro. A participação do Brasil em feiras e salões de livros em outros países tornou possível divulgar a produção literária brasileira e difundir a língua falada no Brasil, promovendo, assim, a inserção do nosso país no cenário internacional.

Realizou alguns de seus eventos em suas próprias dependências, participou de algumas feiras somente com remessa de acervos ou através de seu corpo técnico na

qualidade de representante, palestrante, conferencista etc, e firmou parcerias, com a CBL, SNELL e ABL entre outros, o que acarretou em aumento da meta física e minimizou os custos previstos. Dos eventos realizados, 5 foram com aporte financeiro do Fundo Nacional de Cultura – FNC.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Principais eventos realizados nas dependências da FBN

- Projeto “Quarta às Quatro”
- Projeto “Biblioteca Fazendo História”
- Projeto “Bibliomúsica”
- Projeto “Leitura em Debate”
- Exposição Biblioteca Nacional 200 anos: Uma defesa do Infinito
- XVII Encontro do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; V Simpósio Latino-americano de Bibliotecas Públicas; I Colóquio Latino Americano sobre Serviços Bibliotecários e Comunidades Indígenas
- XV Encontro Nacional do PROLER/FBN
- Entrega do Prêmio Luis de Camões
- Exposição Joaquim Nabuco
- Entrega de Prêmios Literários FBN
- Exposição comemorativa dos 40 anos da BDB
- Lançamentos e Mostras

Feiras Nacionais:

- IX Bienal Internacional do Livro do Ceará
- II Bienal do Livro de Minas Gerais
- 12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens
- 10ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto
- 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo
- XIV Feira Pan-Amazônica do Livro
- 29ª Feira do Livro de Brasília
- 10ª Primavera dos Livros
- 56º Feira do Livro de Porto Alegre
- Natal com Leituras na Biblioteca Nacional

Feiras Internacionais:

- 30º Salão do Livro de Paris
- 17º Festival Internacional do Livro de Budapeste
- 80ª Feira do Livro de Lisboa
- 62ª Feira Internacional do Livro de Frankfurt
- 24ª Feira Internacional do Livro de Guadalajara

Participação de Técnicos da FBN nos seguintes eventos:

- Feira Internacional do Livro de Bolonha
- Conferência Internacional s/futuro da língua portuguesa no sistema mundial
- Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, Argentina
- Reunião do Projeto de Criação da Biblioteca Digital Mundial
- Festa Literária Internacional de Paraty – FLIP

- XXX Congresso Internacional de Propriedade Intelectual
- Bicentenário da Biblioteca Nacional da Argentina e lançamento do Portal do Projeto da Biblioteca Digital Pedro de Angelis
- Grupo de estudos em Direito Autoral e Informação
- Conferência Luso-Brasileira de Acesso Livre

➤ **Modernização de Bibliotecas Públicas**

Deu-se continuidade ao convênio com o Estado do Rio de Janeiro, assinado em 2008 em parceria com a Secretaria de Articulação Institucional/MinC, através do Fundo Nacional de Cultura, com o objetivo de fortalecer e modernizar a biblioteca de seu estado.

O total do repasse neste exercício, compreendendo as 2ª e 3ª parcelas, foi na ordem de R\$ 10.700.000,00 sendo que parte foi repassada com recursos recebidos do FNC, através das ações 4797 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário – R\$ 600.000,00 e 1611 – Instalação de Espaços Culturais – R\$ 6.000.000,00.

➤ **Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital**

Democratização do acesso à informação através da digitalização e disponibilização do acervo em domínio público através da *Biblioteca Nacional Digital* (<http://www.bn.br>) de forma a promover nacional e internacionalmente o conhecimento da língua e cultura brasileiras, expandir o volume e a variedade de conteúdos na Internet e prover recursos em língua portuguesa a professores, pesquisadores e ao público em geral. Em 2010 a BN Digital deu acesso múltiplo, simultâneo e sem fronteiras, a 24.000 itens do acervo, equivalentes a 1.200.000 imagens, que resultam em mais de 11 terabytes de arquivos digitais armazenados.

PORTAL BN - www.bn.br - acesso ao conhecimento e a informações como fundamento e complemento ao processo de educação formal.

Para atender ao projeto de construção do site, em comemoração aos 200 anos da Biblioteca Nacional, foi montado um mutirão para operar os novos equipamentos, adquiridos no fim de 2009, superando consideravelmente a meta física programada.

➤ **Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura**

O foco da capacitação que o PROLER desenvolve visa oferecer aos nossos representantes, em centenas de municípios brasileiros, o conjunto de informações e conhecimentos que seu trabalho exige. Dessa forma estamos contribuindo para unir suas iniciativas de ação a um esforço nacionalmente coordenado de formação de mediadores de leitura.

Com o apoio da Secretaria de Articulação Institucional do MinC, a partir de destaque recebido do Fundo Nacional de Cultura – FNC, através da ação 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário foi possível ampliar os resultados desta ação.

Dentro desta linha de atuação, destacamos como resultados:

Cursos na Casa da Leitura

Foram avaliados 69 projetos por uma Comissão de Seleção que selecionou 15 cursos considerando a ordem de classificação e os temas do ano: *Políticas públicas de incentivo à leitura e à escrita: caminhos de cidadania; Bibliotecas comunitárias e escolares: formação de mediadores de leitura e Leituras literárias do Brasil.*

Encontros Regionais dos Comitês do PROLER

Teve como objetivo debater processos inerentes à leitura, fomentar ações e promover a formação de educadores, bibliotecários e agentes de bibliotecas, visando o fortalecimento das práticas leitoras através de experiências, numa lógica de dinamismo e eficiência junto à sociedade. Neste exercício, com o apoio dos agentes multiplicadores atuando em seus Estados, foi possível realizar 8 encontros, capacitando profissionais nas várias Unidades da Federação.

Minicursos

Com carga horária máxima de 12 horas e alguns realizados durante os encontros regionais promovidos pelos Comitês PROLER, teve como objetivo promover a reflexão sobre as mais diversas práticas leitoras, elaborando ações promotoras e multiplicadoras de leitura, além de reunir especialistas em leitura e literatura. Destinados a professores de ensino fundamental e médio, bibliotecários, equipes diretivas e pedagógicas, alunos do magistério e dos cursos de graduação em Letras e Pedagogia e comunidade interessada na promoção da leitura.

Cursos de Formação Continuada de Coordenadores e Mediadores de Leitura

O projeto “*Novos cenários em políticas públicas de leitura: formação de gestores e mediadores*”, desenvolvido pelo PROLER, com recursos descentralizados do Programa *Mais Cultura* do Ministério da Cultura, deu continuidade às etapas desenvolvidas em 2009. O projeto contribuiu com o esforço nacional de desenvolver ações de formação de leitores.

Os cursos foram ministrados em Florianópolis (SC), Campo Grande (MS), Uberlândia (MG), Vitória (ES), Rio Branco (AC), Salvador (BA) e São Luís (MA).

Destacamos, também, os Cursos de 40 horas, oferecidos pelos Comitês, com o objetivo de realizar formação continuada de mediadores de leitura na área de atuação do Comitê. Foram oferecidos 21 cursos, em diversos Estados, sendo os frequentadores, em sua maioria, professores, mediadores de leitura e responsáveis por bibliotecas escolares, além de bibliotecários que lidam com a leitura em diferentes níveis de ensino.

XV Encontro Nacional do PROLER

Teve como objetivo desenvolver compreensões avaliativas e prospectivas da ação do PROLER, produzindo subsídios para recriar as práticas e o desenvolvimento de articulações institucionais que garantam a formação continuada de gestores e mediadores e os direitos constitucionais relacionados à formação de leitores; conhecer experiências de pesquisa referentes à memória e práticas de leitura e uso de bibliotecas com vista a consolidar ações de formação continuada desenvolvidas no campo da leitura por gestores e mediadores da Rede PROLER; sugerir planos de

ação política dos Comitês a serem desenvolvidos com Estados/Municípios, mediados por projetos de formação continuada de agentes de leitura e de outras ações voltadas para o compromisso de valorização social da leitura e da escrita.

GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

O Programa objetiva fortalecer a democracia com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos, aperfeiçoando e consolidando a Política Pública de Cultura.

➤ Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal - PNDP do Governo Federal, através do Plano Anual de Capacitação, foram oferecidos cursos e eventos que buscaram o aperfeiçoamento contínuo de seus servidores, com o objetivo de prepará-los para as constantes mudanças que a sociedade moderna vem exigindo das empresas e instituições públicas.

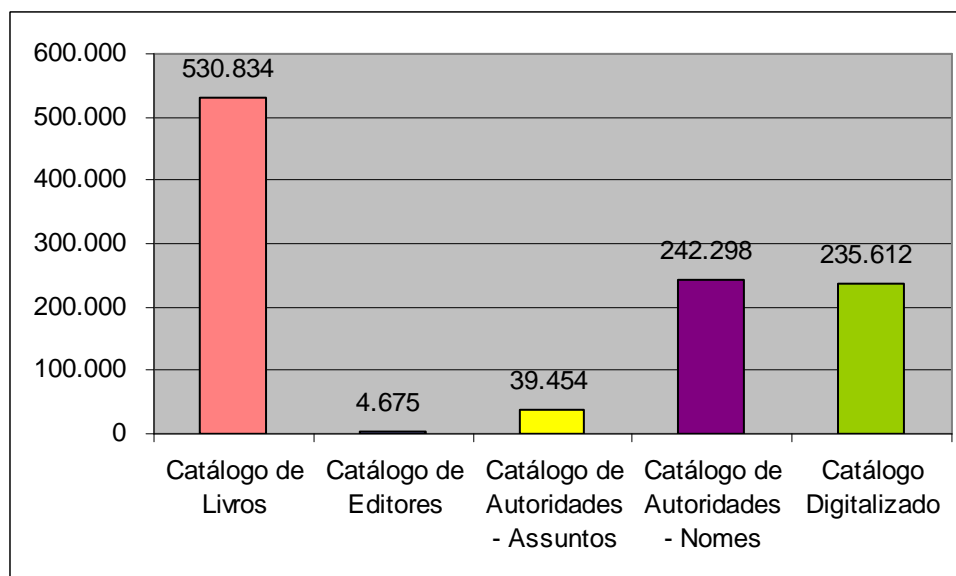
Desta forma, no exercício de 2010 a FBN diversificou o investimento nos eventos de capacitação, priorizando a realização de eventos de atualização profissional.

Face vários cursos terem sido ministrados nas dependências da Biblioteca Nacional e abertos a todos os servidores, tendo somente como despesas os honorários dos professores, além da realização de cursos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e com o Ministério da Cultura – MinC, foi possível superar consideravelmente a meta física programada.

➤ Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Tombamento do acervo através de registro patrimonial; o processamento técnico dos materiais (papel, cd-rom, disquete, vídeos, etc.), visando a elaboração da bibliografia Brasileira e a disseminação das informações bibliográficas através das bases de dados disponíveis no site da Fundação Biblioteca Nacional. Essas atividades convergem para a função da Biblioteca Nacional enquanto Agência Bibliográfica Nacional. Total de itens processados e incorporados ao acervo em 2010, **25.311** títulos.

Bases de Dados do Processamento Técnico produzidas, mantidas e atualizadas



➤ Inserção da Cultura Brasileira no Exterior

A FBN recebeu recursos através de destaque para apoiar o Programa de Bolsas de Tradução com o intuito de ampliar e fortalecer a política de promoção da literatura brasileira no exterior. O projeto teve como proposta: aumentar o número e o valor das bolsas, confeccionar material de divulgação, além de estudar e desenvolver proposta de novo editorial para editoras nacionais e estrangeiras que planejam traduzir, publicar e distribuir livros no exterior. O atual programa não atende às necessidades do mercado editorial brasileiro e não está a altura de programas desenvolvidos por países que vêm nesta modalidade uma forma de divulgação da cultura e da literatura de seus países, estímulo ao mercado editorial, além de trabalhar o valor econômico de suas respectivas línguas.

Foram concedidas 46 bolsas para tradução nos seguintes idiomas: alemão, búlgaro, croata, espanhol, francês, grego, hebraico, húngaro, inglês, italiano, romeno e sueco.

GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

O Programa visa fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana, assegurando a presença do Brasil em organismos internacionais.

A FBN tem aceno em 4 Organismos Internacionais:

- Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA
- Associação dos Estados Ibero-americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Iberoamérica – ABINIA
- Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe – CERLALC
- Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para a Música – ISMN.

Informamos que atualmente o pagamento a organismos internacionais fica concentrado no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG, cabendo a FBN somente o envio da documentação necessária para a operacionalização dos mesmos. Somente o ISMN que é pago por esta Fundação com recursos repassados pelo MPOG.

ENGENHO DAS ARTES

O Programa visa propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade, estimulando a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços de natureza cultural.

A FBN recebeu destaque orçamentário/financeiro conforme abaixo destacamos:

➤ Instalação de Espaços Culturais

O destaque recebido teve como finalidade dar continuidade ao convênio com o Estado do Rio de Janeiro, assinado em 2008 em parceria com a Secretaria de Articulação Institucional/MinC, através do Fundo Nacional de Cultura, com o objetivo de fortalecer e modernizar a biblioteca de seu estado.

O total do repasse neste exercício, compreendendo as 2ª e 3ª parcelas, foi na ordem de R\$ 10.700.000,00 sendo que parte foi repassada com recursos recebidos do FNC, através das ações 4797 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário – R\$ 600.000,00 e 1611 – Instalação de Espaços Culturais – R\$ 6.000.000,00.

➤ Fomento a Projetos em Arte e Cultura

Coedições

A FBN recebeu recursos através de destaque para apoiar o Programa de publicações, em regime de coedição, aprovado pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração desta FBN e homologado pela Presidência por meio da Decisão Executiva nº. 20, publicada no DOU de 19 de maio de 2010.

O apoio à ação 4797 – Produção de obras Científicas, Artísticas e Literárias, através do FNC/MinC, teve como objetivo ampliar as publicações em regime de coedição, face a insuficiência orçamentária da mesma.

O projeto contemplou 10 coedições conforme já especificado na ação correspondente.

Eventos na Área do Livro e da Leitura

A FBN recebeu recursos através de destaque para apoiar a ação 6523 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura, onde foi possível ampliar a atuação da FBN em eventos literários.

Ainda dentro desta linha de atuação, foi feito repasse à Fundação Miguel de Cervantes com a finalidade de promover os eventos em comemoração aos 200 anos da Biblioteca Nacional.

PROMOÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA A IGUALDADE RACIAL

O Programa visa fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos, reduzindo assim as desigualdades raciais e promovendo uma cultura não-discriminatória, de forma

a assegurar à população, independentemente de sua cor ou raça, o exercício pleno de sua cidadania e melhores condições de vida.

➤ **Fomento à Edição, Publicação e Distribuição de Material Bibliográfico e Áudio-Visual sobre Igualdade Racial**

A FBN recebeu recursos através de destaque para apoiar o Programa de publicações, em regime de coedição, aprovado pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração desta FBN e homologado pela Presidência por meio da Decisão Executiva nº. 20, publicada no DOU de 19 de maio de 2010.

O apoio à ação 4797 – Produção de obras Científicas, Artísticas e Literárias, através do FNC/MinC, teve como objetivo ampliar as publicações em regime de coedição, face a insuficiência orçamentária da mesma.

O projeto contemplou duas obras da Coleção “Personalidades Negras”. Trata-se de homens e mulheres que se destacaram tornando cidadãos bem sucedidos ou de especial destaque em suas áreas, conquistando a admiração de vários brasileiros e sendo exemplos para a sua e para as novas gerações.

2.d. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

(Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FBN	42202	344042

2.d.I. Programação Orçamentária das Despesas

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	33.051.571,00	42.655.269,00	-	-	38.500.987,00	35.097.364,00	
	PLOA	33.051.571,00	42.682.777,00	-	-	41.441.987,00	38.703.554,00	
	LOA	33.285.659,00	42.682.777,00	-	-	41.441.987,00	38.703.554,00	
CRÉDITOS	Suplementares	11.190.000,00	3.791.000,00	-	-	1.544.000,00	1.392.407,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	6.810,00	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(5.472,00)	(2.747,00)	-	-	(4.983.000,00)	(2.000.000,00)	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		44.470.187,00	46.471.030,00	-	-	38.009.797,00	38.095.961,00	

Fonte: SIAFI

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		2.407.800,00	2.091.980,00	-	-	-	-
	PLOA		2.207.800,00	2.961.980,00	-	-	-	-
	LOA		2.207.800,00	2.961.980,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		3.616.200,00	2.000.000,00	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(177.200,00)	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		5.646.800,00	4.961.980,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		7 - Despesas Correntes		8 - Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	38.500.987,00	35.097.364,00	2.407.800,00	2.091.980,00	-	-	
	PLOA	41.441.987,00	38.703.554,00	2.207.800,00	2.961.980,00	-	-	
	LOA	41.441.987,00	38.703.554,00	2.207.800,00	2.961.980,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	1.544.000,00	1.392.407,00	3.616.200,00	2.000.000,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(4.983.000,00)	(2.000.000,00)	(177.200,00)	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		38.009.797,00	38.095.961,00	5.646.800,00	4.961.980,00	-	-	

Fonte: SIAFI

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	344042	13.122.0750.2000	-	-	961.048,44
	Concedidos	344042	28.846.0901.0005	-	-	136.252,00
	Concedidos	344042	28.846.0901.00G5	-	-	18.348,00
	Recebidos	340032	13.392.0168.4794	-	-	487.573,38
	Recebidos	340035	13.392.1142.4796	-	-	1.168.152,53
	Recebidos	420041	13.392.0173.8197	-	-	450.000,00
	Recebidos	238012	14.131.1432.820V	-	-	68.000,00
	Recebidos	201010	28.212.0910.0152	-	-	1.337,65
	Recebidos	420032	13.392.0168.7367	-	-	120.030,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	340032	13.392.0168.4794	600.000,00	-	-
	Recebidos	340032	13.392.1142.1611	6.000.000,00	-	-
	Recebidos	420032	13.392.0168.7367	3.979.970,00	-	-

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

A proposta orçamentária da FBN, para o exercício de 2010, foi elaborada contendo apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividades minimamente aceitável, de acordo com as orientações do Ministério da Cultura.

Os recursos consignados na LOA 2010 mostraram-se insuficientes para atender às despesas com a manutenção administrativa, funcionamento das bibliotecas e algumas ações finalísticas, que apesar dos nossos esforços de adaptação ao limite recebido para o exercício, algumas atividades fins ficaram comprometidas.

Recursos Recebidos:

Os recursos descentralizados pelo MinC, através do Fundo Nacional de Cultura - FNC, foram no sentido de incrementar as ações finalísticas de abrangência nacional, como o convênio com o Estado do Rio de Janeiro, apoio ao Programa de Tradução de Autores Brasileiros, e formação de agentes de leitura, além de permitir as comemorações dos 200 anos da Biblioteca Nacional.

Recebemos, também, recursos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, com a finalidade da participação da FBN como membro do ISMN, contribuindo para o intercâmbio de informações para a música brasileira e sua comercialização no exterior.

A Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR descentralizou recursos visando à publicação de duas obras da Coleção Personalidades Negras.

Os recursos foram executados de forma eficiente, em acordo com as metas físicas estabelecidas.

Recursos Concedidos:

Foram repassados automaticamente para o TRT recursos para atender ao pagamento de precatórios, em cumprimento à LDO 2004 artigo 24.

A concessão em custeio para o Palácio Gustavo Capanema refere-se ao estabelecido no Termo de Acordo nº 001-05, firmado pelos órgãos condôminos, tendo como referencial o compartilhamento do uso das dependências do edifício.

Foram repassados, também, valores referentes às 2ª e 3ª parcelas do convênio firmado com o Estado do Rio de Janeiro para modernização da Biblioteca do seu estado.

2.d.II. Execução Orçamentária das Despesas

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	60.037,95	0	46.111,93	0
Tomada de Preços	682.178,00	281.400,00	433.666,19	237.378,48
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	22.559.461,03	18.453.519,78	9.345.719,65	11.274.720,45
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Registro de Preços	0	0	0	0
Contratações Diretas				
Dispensa	1.845.781,60	1.277.533,89	1.520.356,39	1.028.497,12
Inexigibilidade	3.354.101,42	2.659.043,13	2.401.033,81	2.405.509,84
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha *	0	0	0	0
Diárias	228.661,86	220.052,33	227.500,06	220.052,33
Outros				
Não se Aplica **	4.395.430,25	1.650.343,36	727.111,19	1.282.774,98

Fonte: SIAFI Gerencial

- * Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.
- ** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 4.624.092,11 - R\$ 228.661,86 = R\$ 4.395.430,25). Exercício 2009.
- ** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Paga), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 954.611,25 - R\$ 227.500,06 = R\$ 727.111,19). Exercício 2009.
- ** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 1.870.395,69 - R\$ 220.052,33 = R\$ 1.650.343,36). Exercício 2010.
- ** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Paga), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 1.502.827,31 - R\$ 220.052,33 = R\$ 1.282.774,98). Exercício 2010.

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	43.675.258,15	45.669.749,90	0	0	43.675.258,15	45.669.749,90
319011	0	0	25.063.650,80	26.105.380,63	0	0	25.063.650,80	26.105.380,63
319001	0	0	10.686.768,85	11.421.257,51	0	0	10.686.768,85	11.421.257,51
319013	0	0	5.241.320,80	5.423.287,68	0	0	5.241.320,80	5.423.287,68
Demais elementos do grupo	0	0	2.683.517,70	2.719.824,08	0	0	2.683.517,70	2.719.824,08
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	31.604.741,01	22.662.479,49	31.604.741,01	22.662.479,49	17.440.505,30	6.724.420,20	14.148.690,22	15.898.945,04
339032	13.698.408,50	3.229.532,18	13.698.408,50	3.229.532,18	13.660.272,50	3.226.051,78	1.596,00	0
339039	5.945.211,27	5.076.794,36	5.945.211,27	5.076.794,36	1.120.329,47	762.669,09	4.743.584,18	4.217.422,21
339037	8.162.177,00	11.823.780,80	8.162.177,00	11.823.780,80	1.242.725,41	2.078.859,64	6.928.308,70	9.744.921,16
Demais elementos do grupo	3.798.944,24	2.532.372,15	3.798.944,24	2.532.372,15	1.417.177,92	656.839,69	2.475.201,34	1.936.601,67

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	1.520.911,10	1.743.162,00	1.520.911,10	1.743.162,00	4.487.742,70	1.329.424,84	552.809,00	413.737,16
449052	992.493,99	907.893,69	992.493,99	907.893,69	712.746,70	564.607,45	279.387,89	343.286,24
449051	528.417,11	835.268,31	528.417,11	835.268,31	254.996,00	764.817,39	273.421,11	70.450,92
444041	0	0	0	0	3.520.000,00	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica:

A aprovação, no final do exercício, de alterações no orçamento através de Projeto de Lei, bem como a Cota Limite Orçamentário a Utilizar, impossibilitaram a execução de ações previstas para o exercício.

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	9.516.862,79	205.233,27	9.516.862,79	205.233,27
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas				
Dispensa	147.481,50	16.815,50	147.481,50	16.815,50
Inexigibilidade	90.167,67	628.533,93	90.167,67	628.533,93
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha *	0	0	0	0
Diárias	16.162,07	22.115,05	16.162,07	22.115,05
Outras				
Não se Aplica **	770.560,08	11.995.795,81	770.560,08	11.995.795,81

Fonte: SIAFI Gerencial

- * Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.
- ** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Empenhada e Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 786.722,15 - R\$ 16.162,07 = R\$ 770.560,08). Exercício 2009.
- ** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Empenhada e Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 12.017.910,86 - R\$ 22.115,05 = R\$ 11.995.795,81). Exercício 2010.

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	10.541.234,11	2.288.523,56	10.541.234,11	2.288.523,56	10.192.891,98	773.322,41	25.304,80	1.515.201,15
339030	0	411.200,45	0	411.200,45		275.200,45	0	136.000,00
339032	5.951.956,00	0	5.951.956,00	0	5.951.956,00	0	0	0
339036	0	0	0	0	0	29.195,30	0	0
339039	2.916.664,40	558.246,16	2.916.664,40	558.246,16	2.891.359,60	462.490,00	25.304,80	95.756,12
339037	1.144.317,00	0	1.144.317,00	0	1.144.317,00	0	0	0
338041	0	830.327,65	0	830.327,65	0	0	0	830.327,65
Demais elementos do grupo	528.296,71	488.749,34	528.296,71	488.749,34	205.259,38	6.436,66	0	453.117,38

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	0	10.579.970,00	0	10.579.970,00	0	0	0	10.579.970,00
448041	0	6.000.000,00	0	6.000.000,00	0	0	0	6.000.000,00
443042	0	4.579.970,00	0	4.579.970,00	0	0	0	4.579.970,00
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica:

A aprovação, no final do exercício, de alterações no orçamento através de Projeto de Lei, bem como a Cota Limite Orçamentário a Utilizar, impossibilitaram a execução de ações previstas para o exercício.

2.d.III. Indicadores Institucionais

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Indicadores elaborados, neste exercício, por esta Fundação:

Dados gerais do indicador			
Nome do Indicador	Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Fundação Biblioteca Nacional		
Objetivo do Indicador	Medir o número de acervos preservados, procurando alcançar, pelo menos, o correspondente a 5% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN (em 2010 a estimativa de peças existentes no acervo da FBN foi de 9 milhões, correspondendo 5% a 450.000 peças).		
Tipo	Indicador de Desempenho		
Área responsável	Centro de Processos Técnicos - CPT		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total de acervos literários preservados no exercício atual} / 5\% \text{ da estimativa de peças existentes no acervo da FBN}) \times 100$		
Fonte dos dados	FBN / CPT		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2010		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2008
77,78%	95,13%	111,00%	112,41%

Dados gerais do indicador			
Nome do Indicador	Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional		
Objetivo do Indicador	Medir o crescimento do Programa de Apoio às Pesquisas realizado na BN dentro do exercício, em comparação com a série histórica.		
Tipo	Indicador de Desempenho		
Área responsável	Coordenação Geral de Pesquisa e Editoração - CGPE		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Número de bolsa de pesquisa concedida no exercício atual} / \text{média das bolsas de pesquisas concedidas nos últimos 5 anos}) \times 100$		
Fonte dos dados	FBN / CGPE		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2010		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2008
71,43%	80,95%	75,00%	200,00%

Dados gerais do indicador			
Nome do Indicador	Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional		
Objetivo do Indicador	Medir o número de acervos captados, procurando alcançar, pelo menos, o correspondente a 1% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN (em 2010 a estimativa de peças existentes no acervo da FBN foi de 9 milhões, correspondendo 1% a 90.000 peças).		
Tipo	Indicador de Desempenho		
Área responsável	Centro de Processos Técnicos - CPT		
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Soma do acervo captado (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no exercício atual} / 1\% \text{ da estimativa de peças existentes no acervo da FBN}) \times 100$		
Fonte dos dados	FBN / CPT		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2010		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2008
100,00%	101,93%	101,89%	100,97%

Dados gerais do indicador			
Nome do Indicador	Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura		
Objetivo do Indicador	Medir o crescimento do Programa Nacional de Incentivo à Leitura dentro do exercício, em comparação com a série histórica.		
Tipo	Indicador de Desempenho		
Área responsável	Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER		
Fórmula de cálculo e método de medição	(Soma dos profissionais da área do livro e da leitura capacitados no exercício atual, dividido pela média dos profissionais capacitados nos últimos 5 anos) x 100		
Fonte dos dados	FBN / PROLER		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2010		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2008
119,33%	119,63%	95,45%	183,98%

Dados gerais do indicador			
Nome do Indicador	Digitalização de Acervos Culturais da Fundação Biblioteca Nacional		
Objetivo do Indicador	Medir a evolução dos trabalhos de digitalização realizados na BN dentro do exercício, em comparação com os últimos anos, no intuito de ampliar a consulta ao acervo digital.		
Tipo	Indicador de Desempenho		
Área responsável	Centro de Processos Técnicos - CPT		
Fórmula de cálculo e método de medição	(Número de documentos digitalizados no exercício atual / média dos documentos digitalizados nos últimos 2 anos) x 100		
Fonte dos dados	FBN / CPT		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2010		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2009	2008
95,73%	116,57%	-	-

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Não foram efetuados registros na conta contábil

2.1.2.1.1.11.00

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	27.162,00	7.571,15	16.092,35	3.498,50
2008	18.143,64	17.417,67	725,97	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	28.589.882,87	1.385.557,83	25.878.798,60	1.325.526,44
2008	51.206.493,58	1.400.490,51	47.136.516,51	2.669.486,56
Observações:				

Fonte: SIAFI Gerencial

Análise Crítica:

- A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ.

É solicitada à unidade descentralizadora de recursos do MinC liberação de recursos financeiros conforme a demanda de pagamento dos RP.

- Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de 2010 decorrentes do pagamento de RP nesse exercício.

Do total inscrito em RP, foi recebido o correspondente a 10% de valor financeiro para pagamento de compromisso de RP.

- As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro.

A permanência de RP Processado há mais de um exercício financeiro deu-se pelo fato de as despesas do Programa de Bolsas de Tradução encontrarem-se em fase de conclusão, aguardando a entrega do livro publicado, conforme previsto em contrato.

O Não Processado deu-se pela falta de cumprimento de habilitação por parte dos municípios contemplados em receber os Kits, bem como contratos em processos de análise para repactuação.

- A existência, se houver, de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2009 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto.

Todos os valores registrados no SIAFI, e referentes a Restos a Pagar anteriores ao exercício de 2009, tiveram sua vigência prorrogada por Decreto.

- Os eventos negativos ou positivos que prejudicaram e/ou facilitaram a gestão de RP.

Consideramos ser um ponto negativo na gestão de RP, o percentual de 10% dos recursos financeiros liberados pelo MinC.

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

5.a. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	607	361	-	-
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	607	333	-	-
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	586	312	-	-
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	4	4	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	1	1	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	16	16	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licenças	-	28	-	-
1.4.1 Cedidos	-	25	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	-	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	-	3	-	-
2 Provimento de cargos em comissão	96	93	-	-
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	50	50	-	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	33	33	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	6	6	-	-
2.2.4 Sem vínculo	6	6	-	-
2.2.5 Aposentado	4	4	-	-
2.3 Funções gratificadas	46	43	-	-
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3 Total	703	454	-	-

Fonte: SIAPE

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologia dos Cargos	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1 Provimento de cargo efetivo	31	41	122	172	48
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	31	40	112	161	45
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	-	1	10	11	3
2 Provimento de cargo em comissão *	1	6	29	44	13
2.1 Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	1	11	27	10
2.3 Funções gratificadas	-	5	18	17	3

Fonte: SIAPE

OBS.: * 17 servidores nomeados e requisitados que não fazem parte do Quadro de Pessoal da FBN.

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologia dos Cargos	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 Provimento de cargo efetivo	-	5	18	17	75	181	50	13	2
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira **	-	5	18	13	54	181	50	13	2
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	4	21	-	-	-	-
2 Provimento de cargo em comissão *	-	-	-	1	14	45	30	1	2
2.1 Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	6	24	17	1	2
2.3 Funções gratificadas	-	-	-	1	8	21	13	-	-

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1- Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada

Fonte: SIAPE

OBS.: * 76 servidores do Quadro da FBN ocupantes de DAS / FG

** 20 servidores na situação funcional de requisitados, exercício descentralizado e exercício § 7º Art. 93 da Lei nº 8.112/90.

5.b. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	110	11
1.1 Voluntária	95	10
1.2 Compulsório	-	-
1.3 Invalidez Permanente	15	1
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	83	1
2.1 Voluntária	65	-
2.2 Compulsório	8	1
2.3 Invalidez Permanente	10	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: SIAPE

Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	46	4
2. Proporcional	4	-

Fonte: SIAPE

5.c. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	82	81	85	82	534.039
• Área Fim	79	78	83	79	518.422
• Área Meio	3	3	2	3	15.617
Nível Médio	-	-	-	-	-
• Área Fim	-	-	-	-	-
• Área Meio	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE

5.d. CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Quadro A.5.7 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	11.733.850	38.713	1.181.949	815.376	161.089	302.999	26.157	14.260.133
2009	13.376.736	80.911	1.332.806	1.601.810	272.877	810.277	34.728	17.510.145
2010	12.483.386	102.810	1.374.377	1.566.019	719.558	1.076.999	55.438	17.378.587
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	1.479.965	-	123.330	159.925	31.298	19.706	2.685	1.816.909
2009	1.352.750	-	112.729	155.851	23.443	39.883	1.616	1.686.272
2010	1.389.418	-	115.784	154.640	22.462	60.801	-	1.743.105
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	2.588.814	1.552.113	285.432	164.871	540.716	48.977	14.612	5.195.535
2009	2.830.038	1.556.168	297.622	282.302	382.448	111.925	23.682	5.484.185
2010	3.095.903	1.621.014	323.534	292.911	52.720	146.765	15.818	5.548.665
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	2.389.038	190.006	199.086	170.474	107.831	26.272	9.062	3.091.769
2009	2.602.351	170.012	216.862	283.697	69.641	98.212	16.427	3.457.202
2010	2.657.013	167.868	221.417	259.375	-	106.344	-	3.412.017

Fonte: SIAPE / SIAFI

5.e. LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA MEDIANTE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Quadro A.5.8 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL													
UG/Gestão: 344042/34209						CNPJ: 40.176.679/0001-99							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	04-2010	33.584.665/0001-49	01/07/10	30/06/11	44	44					A
2010	L	O	05-2010	33.584.665/0001-49	01/07/10	30/06/11	9	9					A
2010	V	O	07-2010	40.176.679/0001-99	06/09/10	05/09/11	66	61					A
2005	V	O	07-2005	07.332.978/0001-33	01/09/05	02/01/11	6	6					P

Observação:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CGPA/Convênios, Contratos e Licitações

Quadro A.5.9 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL													
UG/Gestão: 344042/34209							CNPJ: 40.176.679/0001-99						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	2	O	06-2009	40.176.679/0001-99	01/09/09	31/08/11			6	5	1	1	P
2009	1	O	07-2009	40.176.679/0001-99	01/09/09	31/08/11	12	11	183	181	26	26	P
2009	1	O	09-2009	40.176.679/0001-99	01/09/09	31/08/11					16	16	P
2006	1	O	03-2006	40.176.679/0001-99	14/03/06	13/03/11			4	4	3	3	P
2009	1	O	05-2009	08.157.523/0001-58	01/09/09	31/08/11			6	6			P
2009	1	O	08-2009	08.157.523/0001-58	01/09/09	31/08/11			13	11	2	2	P
Observação:													
LEGENDA													
Área:													
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: CGPA/Convênios, Contratos e Licitações.

Quadro A.5.10 - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
04-2010	7	27	Prédio Sede
04-2010	7	8	Prédio Anexo
04-2010	7	3	PROLER
04-2010	7	5	Debret
04-2010	7	1	PRONAC
05-2010	7	9	Brasília
07-2010	8	39	Prédio Sede
07-2010	8	15	Prédio Anexo
07-2010	8	6	PROLER
07-2010	8	1	Debret
07-2010	8	6	Brasília
06-2009	2	6	CGPA
07-2009	1	5	CGLL
07-2009	1	70	CGPA
07-2009	1	6	CGPE
07-2009	1	68	CPT
07-2009	1	38	CRD
07-2009	1	11	GABINETE
07-2009	1	6	PRESI
07-2009	1	2	PROLER
07-2009	1	12	SNBP
09-2009	1	16	CPT
03-2006	1	5	CGPA
03-2006	1	2	PRONAC
05-2009	1	6	CGPA
08-2009	1	1	CGLL
08-2009	1	1	CGPE
08-2009	1	1	CPT
08-2009	1	1	CRD
08-2009	1	2	GABINETE
08-2009	1	5	PRESI
08-2009	1	1	PROLER
08-2009	1	1	SNBP

LEGENDA

Área:

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo - menores aprendizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e Conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: CGPA/Convênios, Contratos e Licitações.

5.f. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Indicadores Gerenciais de Gestão de Pessoas

No exercício de 2010 foram realizadas 27 ações de capacitação, com a participação de 177 servidores, totalizando 32,77% da força de trabalho da FBN, dos quais 24 servidores são ocupantes de Cargo em Comissão de Direção e Assessoramento Superior - DAS.

Dos R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) autorizados para ações de capacitação, foram investidos R\$ 39.515,22 (trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais e vinte e dois centavos), ou 79,03%, devido ao Decreto nº 7.094/2010 que limitou a liberação de Cota Limite Orçamentário a Utilizar.

91 servidores foram licenciados para tratamento da própria saúde e/ou por doença em pessoa da família, totalizando 5.271 dias, não sendo identificadas doenças ocupacionais.

63 servidores faltaram sem justificativa, totalizando 681 dias.

O índice de absenteísmo no exercício de 2010 foi de 18,40%.

6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.6.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN									
CNPJ: 40.176.679/0001-99					UG/GESTÃO: 344042/34209				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	701591/2008	51.531.051/0001-80	1.756.116,39	561.479,39	0	1.194.637,00	31/12/08	31/12/11	1
1	701593/2008	51.531.051/0001-80	1.918.883,61	613.520,61	0	1.305.363,00	31/12/08	31/12/11	1
1	701251/2008	08.629.503/0001-32	1.100.997,19	279.543,19	0	821.454,00	12/01/09	14/12/11	1
1	701255/2008	08.629.503/0001-32	2.138.331,92	542.930,92	0	1.595.401,00	12/01/09	14/12/11	1
1	701184/2008	10.572.071/0001-12	233.578,75	46.715,75	0	186.863,00	31/12/08	31/12/11	1
1	701186/2008	10.572.071/0001-12	2.891.421,25	578.284,25	0	2.313.137,00	31/12/08	31/12/11	1
1	701873/2008	03.658.028/0001-09	2.750.000,00	550.000,00	0	2.200.000,00	31/12/08	31/12/10	6
1	626191/2008	42.498.600/0001-71	16.500.000,00	3.300.000,00	10.700.000,00	13.200000,00	26/06/08	14/10/11	1
1	736631/2010	33.996.604/0001-99	20.000,00	0	20.000,00	0	08/06/10	19/06/10	4
1	749269/2010	05.214.413/0001-92	708.960,00	0	708.960,00	0	20/09/10	30/12/10	1
1	750635/2010	33.996.604/0001-99	30.000,00	0	30.000,00	0	30/11/10	30/12/10	1

LEGENDA	
Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SIAFI – CONVÊNIO Nº 626191/2008 / SICONV – DEMAIS CONVÊNIOS

Quadro A.6.2 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (FBN)						
CNPJ: 40.176.679/0001-99				UG/GESTÃO: 344042/34209		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	9	1	3	2.525.000,00	9.641.855,00	11.458.960,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	9	1	3	2.525.000,00	9.641.855,00	11.458.960,00

Fonte: SIAFI – 01 CONVÊNIO / SICONV – DEMAIS CONVÊNIOS

Quadro A.6.3 - Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (FBN)					
CNPJ: 40.176.679/0001-99			UG/GESTÃO: 344042/34209		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	7	20.616.855,00	20.616.855,00	0	100%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	7	20.616.855,00	20.616.855,00	0	100%

Fonte: SIAFI – 01 CONVÊNIO / SICONV – DEMAIS CONVÊNIOS

Quadro A.6.4 - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (FBN)					
CNPJ: 40.176.679/0001-99			UG/GESTÃO: 344042/34209		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		2	-
		Montante Repassado		738.960,00	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	1	-
			Montante Repassado (R\$)	20.000,00	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
Montante Repassado (R\$)	-		-		
2009	Contas prestadas	Quantidade	1	-	
		Montante Repassado (R\$)	25.000,00	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	1	-	
		Montante Repassado (R\$)	25.000,00	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: SIAFI – 02 CONVÊNIOS (01: 2008 / 01: 2009) / SICONV – DEMAIS CONVÊNIOS

Quadro A.6.5 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
CNPJ: 40.176.679/0001-99			UG/GESTÃO: 344042/34209		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		2	-
		Montante repassado (R\$)		738.960,00	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	1	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado (R\$)	-		-		
2009	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2008	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado		-	-		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado		-	-

Fonte: SIAFI – 02 CONVÊNIOS (01: 2008 / 01: 2009) / SICONV – DEMAIS CONVÊNIOS

Análise Crítica

A gestão das transferências financeiras mediante a modalidade de convênio, realizadas por esta Unidade Jurisdicionada – UJ, ocorridas no Exercício de Referência, efetivou-se calcada nas diretrizes do pertinente Normativo Régio que disciplina a matéria, qual seja: Portaria Interministerial (MP/MF/CGU) nº 127, de 29/05/2008, materializada através do acompanhamento pelo Partícipe Concedente dos ajustes relativos às Fases de Execução e Prestação de Contas pelos Convenentes, com a precípua finalidade de certificação do integral cumprimento dos Objetos das Avenças. A consequência da consecução da citada gestão, a médio e longo prazos, traduz-se na consolidação e demonstração do atingimento das finalidades a que os Instrumentos Conveniais se propuseram.

Esta UJ não possui transferências financeiras – modalidade: Convênio - realizadas em situação de inadimplência.

A situação das transferências realizadas encontra-se consoante o preconizado nos Decretos nº 93.872/1986 e nº 6.752/2010, atualizado pelo Decreto nº 6.993/2010 no que for pertinente e aplicável dessas legislações aos aspectos aqui abordados referentes a essas transferências.

Pela observação e análise do quadro “*Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela UJ nos Três Últimos Exercícios*”, com relação à evolução das transferências (convênios) realizadas por esta UJ no período de tempo em consideração, quanto à quantidade de celebrações desses ajustes e volume de recursos transferidos, pode-se aferir que:

- a) 2008: houve uma quantidade significativa de formalizações de Instrumentos Conveniais, especialmente, em virtude de atendimento a Programa Governamental da Esfera Federal (Programa Mais Cultura – Bibliotecas de Referência - Modernização de Bibliotecas Públicas Estaduais), em cumprimento à Política Nacional de Cultura do Governo Federal; assim como, consecução de Projeto de âmbito cultural de alçada desta Fundação, promovido anualmente – Projeto: “Natal com leituras na Biblioteca Nacional”, consoante as suas finalidades estatutárias (entre elas, a promoção e disseminação da cultura literária). Comparativamente aos dois anos subsequentes, o volume de transferências financeiras, foi o menor do período;
- b) 2009: Neste ano, houve a formalização de apenas um convênio, entretanto o volume de recursos financeiros transferidos aos Partícipes Convenentes das Avenças - englobando Instrumentos Conveniais celebrados no final do ano anterior – foi considerável;
- c) 2010: Disponibilização de uma maior quantidade de projetos de escopo cultural de incumbência desta Fundação, havendo, também, a ocorrência do maior volume de transferências financeiras, principalmente, devido ao repasse de nova parcela de recursos efetivado por esta UJ – Partícipe Concedente dos Ajustes, a Estado – Partícipe Convenente, contemplado pelo Programa: Bibliotecas de Referência – Modernização de Bibliotecas Públicas Estaduais, em cumprimento aos objetivos desse já citado Programa Governamental.

Para o exercício de 2011, não há previsão de novas transferências financeiras (parcelas de recursos) referentes aos Instrumentos Conveniais que tiveram extensão de suas vigências, mediante Termos Aditivos, para esse período, conforme ilustrado no quadro “*Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2011 e Exercícios Seguintes*”. Relativo ao acompanhamento por este Concedente acerca da utilização, pelos Convenentes, das transferências financeiras já realizadas, tal ação continuará sendo efetivada através de monitoramento pelos pertinentes Sistemas (SIAFI – 01 Convênio/ SICONV – demais Convênios), além de contatos periódicos com elementos responsáveis pelas Avenças, de

parte dos Convenentes, assim como, requisição de documentos/comprovações referentes às despesas, ainda, na Fase de Execução dos Ajustes, em caso de necessidade.

A situação das Prestações de Contas dos Convênios pertinentes ao Exercício de Referência (2010), e, em conformidade com o consignado no quadro “*Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse*”, está assim configurada:

a) Dois Instrumentos Conveniais cujas Prestações de Contas encontram-se com seu prazo vigente;

b) Um Instrumento Convenial cuja Prestação de Contas foi registrada no Sistema (SICONV) após o vencimento do respectivo prazo. A título de esclarecimento, há de se informar que a apresentação física de toda a documentação que constitui a Prestação de Contas, efetivada pelo Conveniente ao Concedente, considerando a totalidade do prazo regulamentar previsto no Normativo Régio da matéria (Portaria Interministerial (MP/MF/CGU) nº 127, de 29/05/2008), ocorreu com tempestividade; contudo, como o Módulo de Prestação de Contas foi recentemente implantado no decorrer do Exercício de 2010 (JULHO) no SICONV, na época, não houve tempo hábil para o domínio/efetivo conhecimento da operacionalização desse Módulo por parte do Conveniente, além de muitas dificuldades vivenciadas e relatadas pelo Partícipe, para a consecução do registro no Sistema, da Prestação de Contas por ele apresentada, em comparação ao prazo regulamentar estipulado para tal ação, ocorrendo, desta maneira, o tardio registro desse procedimento no SICONV. Apesar dos problemas explicitados quanto ao registro da Prestação de Contas do Ajuste no Sistema, a documentação referente à mesma, foi devidamente apresentada, dentro do prazo determinado, ocorrendo, por conseguinte, a análise pelo Concedente, que, após constatação de sua regularidade, concluiu pela sua aprovação.

Com relação aos procedimentos adotados para a consecução das análises das Prestações de Contas pelo Concedente, há de se observar, que os mesmos têm produzido os resultados esperados, permitindo a necessária avaliação das Contas prestadas pelos Convenentes; entretanto, com a crescente demanda de formalizações de Instrumentos Conveniais entre esta UJ e os correspondentes Proponentes/Convenentes, principalmente, em função do atendimento ao Programa Governamental: Mais Cultura, a disponibilidade de recursos humanos para a realização dessas imprescindíveis e relevantes análises, encontra-se **aquém** da necessária estrutura de pessoal para a efetivação de adequadas e tempestivas avaliações sobre as Prestações de Contas a serem apresentadas pelos Convenentes dos Ajustes relativos ao citado Programa Governamental.

O controle afeto ao gerenciamento das transferências realizadas é consubstanciado na operacionalização dos pertinentes Sistemas (SIAFI/SICONV) com a precípua finalidade de consulta e acompanhamento sobre os registros atinentes à Execução, tanto quanto à própria Prestação de Contas das Avenças pelos Convenentes, assim como os periódicos contatos com esses Partícipes, objetivando coleta de informações/esclarecimentos acerca do andamento dos convênios, paralelamente, ao monitoramento feito por este Concedente nos devidos Sistemas, e, solicitação, aos Convenentes, de documentos relativos aos ajustes quando a situação assim ensejar. No tocante à fiscalização *in loco* da execução dos planos de trabalho dos Instrumentos Conveniais, particularmente, em relação aos Instrumentos concernentes ao Programa Mais Cultura, convênios esses, que se caracterizam como de maior materialidade, em função dos vultosos recursos envolvidos para sua consecução, segundo posicionamento da Administração da FBN, foi informado que: ***“na ação conjunta, estabelecida entre o Ministério da Cultura e a FBN, ficou acordado que a FBN na qualidade de Partícipe Concedente, ficaria responsável pelo acompanhamento administrativo do Convênio, ficando a competência da fiscalização física da execução***

do Convênio, a cargo da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, responsável pela liberação dos recursos no âmbito do Programa Mais Cultura”.

Uma abordagem que esta UJ considera oportuno fazer referente ao Instrumento nº 701873/2008, constante do quadro “*Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência*”, cujo campo: Situação encontra-se com a classificação: 6 (Rescindido), consiste no seguinte:

Em função de não cumprimento da devida Contrapartida Financeira na época própria e desatendimento de demais formalidades inerentes ao Instrumento, pelo Partícipe Conveniente do Ajuste, e, após avaliação jurídica sobre o caso, tanto pela Consultoria Jurídica do Ministério da Cultura, quanto pela Procuradoria Federal da Fundação Biblioteca Nacional, concluíram, essas Áreas Jurídicas, em seus Pareceres, de maneira convergente, não ser procedente a manutenção da Avença, orientando, dessa forma, a consecução da devolução pelo Conveniente ao Concedente, dos recursos repassados, assim como, o encerramento do Instrumento; o que, condiz, com a previsão ínsita no Inciso I do Art. 62 – Capítulo VII (*DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO*) do Título V (*DA EXECUÇÃO*) da Portaria Interministerial (MP/MF/CGU) nº 127, de 29/05/2008, sanando, com isso, o problema que subsistia; e, o que, foi feito. Importante ressaltar, que não houve, pelo Conveniente, utilização dos valores transferidos, os quais foram integralmente restituídos com as pertinentes atualizações financeiras, conforme determina o Normativo Régio da matéria, não ensejando, por consequência, qualquer dano ao erário.

Rio, 18/02/2011.

Marcelo Cavalcante Figueiredo
Analista de Administração
Área de Convênios
Fundação Biblioteca Nacional

7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

DECLARAÇÃO

Atesto que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão e Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2011.

Daniel José de Aboim
Matricula SIAPE 1240641

Marcelo Cavalcante Figueiredo
Matrícula SIAPE nº 1551713

Coordenação-Geral de Planejamento e Administração
Contratos, Convênios e Licitações
Fundação Biblioteca Nacional

8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que os servidores lotados na Fundação Biblioteca Nacional que exercem função ou cargo de confiança entregaram cópia da Declaração de Renda do Ano – Calendário 2009, Exercício 2010, inciso VII do artigo 1º da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, publicada no D.O.U. do dia seguinte.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2011.

Alexandre Holanda Barbosa
Chefe da Divisão de Recursos Humanos
Matrícula SIAPE nº 0224634

9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.9.1 - Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		x			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. <i>Ausência de Regimento Interno</i>				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
<p>Considerações gerais: Esta Fundação utiliza-se de sistemas corporativos de controle interno, o que minimiza eventuais riscos potenciais.</p>					
<p><u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		x			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora, bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			x		
4. Nos procedimentos licitatórios, realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		x			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? - <i>Papel</i>				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	x				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? - <i>Providências vêm sendo adotadas para a inclusão nos termos de referência.</i>		x			
9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.	x				

10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICANDO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADOS DE TERCEIROS.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	DF	1	1
	Brasília	1	1
	RJ	4	4
	Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	PAÍS	0	0
	Cidade	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		5	5

Quadro A.11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
344042	6001.01174.500.3	21	5	1,00	31/12/1993	1.110.158.140,87	28.176,02	-
344042	6001.01170.500.1	21	5	261.326,21	31/12/1993	1.119.598.744,49	103.152,71	167.609,27
344042	6001.01171.500.7	21	4	1,00	31/12/1993	115.432.219,40	11.620,00	-
344042	6001.01194.500.2	21	3	1,00	31/12/1993	34.629.911,17	-	-
344042	6001.01254.500.8	21	3	1,00	31/12/1993	2.927.135,87	-	-
344042	6001.01255.500.3	21	3	1,00	31/12/1993	4.384.962,84	-	-
344042	6001.01256.500.9	21	3	1,00	31/12/1993	4.697.543,65	-	-
344042	6001.01257.500.4	21	3	1,00	31/12/1993	2.211.982,51	-	-
344042	6001.01258.500.0	21	3	1,00	31/12/1993	4.384.962,84	-	-
344042	9701.22509.500.0	21	5	1,00	26/12/2001	628.888,65	-	-
Total							142.948,73	167.609,27

Análise Crítica

Os bens imobilizados de responsabilidade desta UJ encontram-se devidamente registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIU.

12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.12.1 - Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					2 servidores públicos efetivos de TI (Analista de Sistemas). 2 servidores públicos efetivos de outras carreiras. 4 terceirizados.
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					90%
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: O questionário foi respondido pelo analista de sistemas Geraldo Gonçalves Chaves Junior, responsável pela área de TI vinculada ao Centro de Processos Técnicos.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nº 5.355/2005 E 6.370/2008.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional não vem utilizando despesas realizadas através do Cartão Corporativo de pagamento do Governo Federal.

14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

(NÃO SE APLICA)

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro A.15.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional – FBN					000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-016.025/2006-0	2498/2010 - Plenário	9.7.1	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação:					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional – FBN					000984
Descrição da Deliberação:					
Atenda, por ocasião da realização de auditorias de avaliação de gestão pela CGU, a todas as solicitações desse órgão de controle, fornecendo todos os documentos e informações requisitadas, de modo a garantir que as finalidades dispostas nos incisos do art. 74 da CF/88 sejam plenamente atingidas.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação:					Código SIORG
Presidência/FBN					000984
Síntese da providência adotada:					
Todas as solicitações emanadas pelos órgãos de controle interno e externo, por ocasião de realização de auditorias de avaliação da gestão são atendidas mediante o encaminhamento de documentos e informações requisitadas. Quando da impossibilidade de levantamentos de alguma documentação, por razões supervenientes, apresentamos as devidas justificativas com solicitação de novo prazo, se couber.					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-016.025/2006-0	2498/2010 - Plenário	9.7.2	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação:					
Promova, se ainda não o fez, o imediato levantamento de seu acervo e, no mínimo uma vez por ano, faça a devida verificação das obras e peças de maior significância e/ou valor; e com periodicidade distinta, se assim o desejar, a conferência dos demais itens do acervo, em cumprimento ao § 1º do art. 216 da Constituição Federal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Centro de Referência e Difusão e Centro de Processamento Técnico - FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada:					
<p>Trata-se de informações sobre as atividades de inventário realizado em 2009 e sua metodologia. Como exemplo nos foi apresentado os inventários por setor:</p> <p>1 – <u>Inventário Obras Gerais</u>: reúne livros, teses, folhetos, entre outros, com total estimado em 1.500.000 peças (inventariadas 4.452 peças);</p> <p>2 – <u>Inventário de Obras de Referência</u>: reúne dicionários técnicos e gerais, guias, enciclopédias, bibliografias nacionais e internacionais, manuais, entre outros, com cerca de 70 mil peças (inventariadas 3.321 peças);</p> <p>3 – <u>Inventário Publicações Seriadas</u>: constitui a hemeroteca brasileira, reunindo jornais, revistas, publicações oficiais, boletins técnicos, anuários, entre outras publicações, totalizando cerca de 3.500.000 peças/volumes (inventariadas 53.702 peças);</p> <p>4 – <u>Inventário Cartografia</u>: reúne cerca de 22.000 mapas, entre manuscritos e impressos e em torno de 2.500 Atlas (inventariadas 2.103 peças);</p> <p>5 – <u>Inventário Manuscritos</u>: reúne cerca de 800.000 documentos, entre avulsos e encadernados (inventariadas 7.307 peças);</p> <p>6 – <u>Inventário Material Visual (Iconografia)</u>: compreende desenhos e gravuras (inventariadas 24.592 peças);</p> <p>7 – <u>Inventário Material Bibliográfico (Iconografia)</u>: Compreende impressos históricos, fotografias e arquitetura (inventariadas 26.442 peças);</p> <p>8 – <u>Inventário Material Bibliográfico (Música)</u>: compreende o acervo de literatura especializada em música, obras raras, autógrafos de importantes compositores brasileiros, programas de concertos, correspondências manuscritas, entre outros (inventariadas 1001 peças);</p> <p>9 – <u>Inventário Documentos Sonoros (Música)</u>: reúne os fonogramas, CD, DVD e outros tipos de arquivos sonoros (11.313 peças);</p> <p>10 – <u>Inventário Partituras (Música)</u>: reúne partituras impressas e manuscritos (9.066 peças);</p> <p>11 – <u>Inventário Obras Raras</u>: acervo precioso de livros raros (inventariadas 213 peças); e</p> <p>12 – <u>Inventário Periódicos Raros</u>: acervo precioso de periódicos raras dos séculos XIX a XX (inventariadas 3.913 peças).</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, estão sendo cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC-016.025/2006-0	2498/2010 - Plenário	9.7.3	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação:					
Informe, no próximo relatório de gestão a ser enviado a este Tribunal, as providências adotadas em cumprimento à recomendação feita pela CGU, por meio do relatório final da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar CPAD nº 00190.017542/2005-44 e da Nota Técnica 1.294/2007/CGU/CORAS da Corregedoria-Geral da União, para que fosse instaurado PAD para apurar a grave denúncia feita pelo Sr. Pedro Aranha Corrêa do Lago sobre contratos de prestação de serviços, na qual acusa, explicitamente, o Sr. Cilon Silvestre de Barros, ex-Diretor do Departamento de Planejamento e Administração da FBN, sucedido pelo Sr. Luiz Eduardo Conde, de patrocinar um esquema fraudatório de contratações de terceirizados.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Presidência/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada:					
Apesar da recomendação para que fosse instaurado um PAD para apurar a denúncia, a auditoria interna da FBN, em acordo com a Assessoria de Controle Interno no Ministério da Cultura e Corregedoria Setorial dos Ministérios da Cultura e Esporte, inicialmente, promoveu em 2009 uma “Ação de Controle” objetivando apurar possíveis irregularidades na contratação direta de pessoal para prestação de apoio administrativo, no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional. Procedemos ao exame e análise de documentos de contratação de autônomo, em seus aspectos administrativos e legais, e também quanto ao atendimento das recomendações do controle interno que havia identificado algumas anomalias quanto ao uso de pessoal de apoio em funções indevidas e não especificamente quanto aos procedimentos de contratação.					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC-016.025/2006-0	2498/2010 - Plenário	9.8.1	Alerta	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação: Faça constar, nos processos licitatórios, todos os documentos relativos ao certame, em especial os elementos previstos no inciso III do art. 3º da Lei 10.520/2002, evitando falhas semelhantes às identificadas no processo relativo ao Pregão Presencial 12/2005 e apontadas no Relatório de Auditoria 175.487 da Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação: Coordenação-Geral de Planejamento e Administração/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada: A Área de Contratos e Licitações vem cumprindo os elementos previstos na Lei 10.520/2002. Após conclusão dos Pregões, anterior à homologação pela Presidência, solicitamos análise do processo pela Auditoria Interna e quando de algum apontamento/recomendação enviamos o processo à área de competência para superar as falhas apontadas.					
Síntese dos resultados obtidos: Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	TC-016.025/2006-0	2498/2010 - Plenário	9.8.2	Alerta	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação: Observe o preceituado nos artigos 62 e 63 da Lei 4.320/64, abstendo-se de efetuar pagamentos sem a devida comprovação da execução dos serviços ou da entrega do material, tendo em vista a ocorrência verificada no Contrato FBN nº 08/2005.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação: Coordenação-Geral de Planejamento e Administração/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada: Os pagamentos efetuados obedecem, rigorosamente, ao preconizado nos artigos 62 e 63 da Lei 4.320/64, ou seja, com a devida comprovação da execução do serviço e/ou entrega do material.					
Síntese dos resultados obtidos: Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	TC-016.025/2006-0	2498/2010 - Plenário	9.8.3	Alerta	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação:					
<p>Proceda à correta estimativa, apropriação e controle de suas receitas próprias que são arrecadadas pela Fundação Miguel de Cervantes - FMC e pela Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional - Sabin e obedeça às regras orçamentárias para a execução das despesas custeadas também com essas receitas, em conformidade com a Lei 4.320/64, de modo a evitar as impropriedades expostas no subitem 5.1.1 do Relatório de Auditoria 175.487 da CGU/RJ.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Presidência/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada:					
<p>A FBN não tem nenhuma ingerência nos recursos arrecadados pelas Entidades de apoio à FBN. No que se refere à arrecadação de receitas oriundas do ISBN, a FBN realizou junto à Fundação Miguel de Cervantes, em 2004, contrato para a arrecadação e gerenciamento dessa receita, tendo a anuência da Agência do ISBN/Internacional, cabendo à FBN apenas o seu acompanhamento para certificar que os recursos estão sendo aplicados em prol da própria agência do ISBN nacional, no que se refere aos gastos administrativos, e também em prol da FBN.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC-016.680/2007-2	3523/2010 – 1ª Câmara	9.8	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação: Determinar à Fundação Biblioteca Nacional – FBN que acompanhe o processo a cargo da Procuradoria Regional Federal da AGU do Estado de São Paulo, que trata da busca pelo ressarcimento dos prejuízos apurados no Processo de Sindicância n. 01430.000281/2002-73, informando no próximo relatório de gestão da entidade o estágio em que se encontra o referido processo.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Procuradoria Federal/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada: A Procuradoria Federal/FBN mantém contato com o Dr. Diego Paes Moreira, Procurador da cidade de Guarulhos, que acompanha a ação de ressarcimento movida por aquela representação da A.G.U. contra RENATA DE SOUZA NASCIMENTO.					
Síntese dos resultados obtidos: Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC-016.680/2007-2	3523/2010 – 1ª Câmara	9.9.1	Alerta	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação: Alertar a Fundação Biblioteca Nacional – FBN quanto: à contratação de mão de obra terceirizada para o desempenho de atividades inerentes ao seu quadro de pessoal, a exemplo do verificado nos Processos ns. 01430.000.023/2006-11, 01430.000.022/2006-76, 01430.000.021/2006-21, 01430.000.017/2006-63 e 01430.000.014/2006-21, relativos à contratação de pessoal para prestação de serviços de organização de acervo, em infringência à regra constitucional do concurso público (art. 37, II, da CF).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Presidência/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada: Tais ocorrências foram sanadas com a realização de concurso público realizado em 2006 pelo Ministério da Cultura. Registre-se que por ocasião dos trabalhos da CGU/RJ apresentamos as respostas aos questionamentos por meio de Ofício nº 07/2007 de 09/03/2007 da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração – CGPA.					
Síntese dos resultados obtidos: Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	TC-016.680/2007-2	3523/2010 – 1ª Câmara	9.9.2	Alerta	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação:					
Alertar a Fundação Biblioteca Nacional – FBN quanto: à falta de providências para que seja aprovado o Regimento Interno da Fundação, conforme mandamento constante do art. 4º, do Decreto n. 5.038, de 07/04/2004.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Presidência/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada:					
A Direção da FBN, ao longo de 2009, realizou um trabalho compartilhado pelas Diretorias, Coordenações Gerais, com a participação da Associação dos Servidores da Biblioteca Nacional, dentro dos limites fixados pelo Minc, por meio da Diretoria de Gestão Estratégica – DGE, subordinada à SE/MINC, que resultou em um proposta de reestruturação regimental, encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Cultura em 21 de agosto de 2009.					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	TC-018.411/2008-1	875/2010– 1ª Câmara	1.5.1	DE	Ofício nº332/TCU-SECEX/RJ
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN					Código SIORG 000984
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar à Fundação Biblioteca Nacional que apure e informe, no próximo Relatório de Gestão a ser apresentado pela entidade ao TCU, se os serviços de supervisão geral e acompanhamento de eventos prestados à entidade no âmbito do Contrato n. 12/2004 poderiam ter sido enquadrados como serviços de agenciamento, para os quais a referida avença previu remuneração no percentual de 0,01% do total de serviços agenciados, providenciando, caso necessário, a restituição dos valores porventura pagos indevidamente à contratada.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação: Coordenação-Geral de Planejamento e Administração/FBN					Código SIORG 000984
Síntese da providência adotada:					
<p>As atividades de “agenciamento” tem natureza diversa das atividades de “supervisão e acompanhamento. Agenciamento funciona como intermediária buscando no mercado, fornecedores capazes de atenderem determinadas necessidades específicas do interessado, no caso da FBN.</p> <p>Supervisão e acompanhamento dizem respeito à direção das atividades e da atuação de todos os envolvidos; uma verificação próxima do desenrolar do evento, em todas as dimensões, de modo que os objetivos traçados pela contratante possam ser plenamente atingidos.</p> <p>Esta distinção tem como respaldo a Lei 11.771/2008 que dispõe sobre a Política Nacional do Turismo.</p> <p>Trazendo este raciocínio para o caso em exame, temos que os eventos realizados pela empresa SERRANA CENTER, em benefício da FBN, não se restringiram apenas à realização do agenciamento. Em se tratando de eventos bastante complexos, tornou-se quase sempre necessária a presença de supervisores e/ou coordenadores, cuja tarefa é articular todos os elementos envolvidos, sempre visando, em última análise, o sucesso do empreendimento.</p> <p>Esclarecemos, ainda, que o contrato nº 12/2004 foi encerrado em 21 de fevereiro de 2008, conforme recomendação da CGU. Uma nova licitação foi realizada através do Pregão nº 03/2008, tendo SERRANA CENTER como vencedora do certame, gerando o Contrato nº 01/2008. Referidas informações constaram no Relatório de Gestão da FBN de 2009.</p>					
Síntese dos resultados obtidos:					
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle externo e interno.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo.					

Quadro A.15.3 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional - FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria CGU nº: 244487/2010	1.2.5.1	Ofício nº 354/2010/AECI/GM/MinC
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional - FBN			000984
Descrição da Recomendação:			
<p>Aprimorar os controles internos relativos aos prazos de publicação dos avisos de licitação, considerando, para atendimento aos prazos mínimos estabelecidos pela Lei, inclusive, a necessidade de realização de vistoria prévia à licitação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - FBN			000984
Síntese da providência adotada:			
<p>A situação foi decorrente de deficiência nos controles internos, relativos aos prazos de publicação do aviso de edital em jornal de grande circulação. Acatamos a recomendação com o comprometimento de atentar para os prazos de publicação, evitando-se incorrer em nova situação dessa natureza.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Com essas providências, foram cumpridas as exigências da Lei, bem como do controle interno.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional - FBN			000984
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nota de Auditoria nº 244487/01, de 17/05/2010		Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional - FBN			000984
Descrição da Recomendação:			
Efetuar gestões junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para que haja a revisão do indicador relacionado à Ação 1521 de modo que os critérios de confiabilidade e mensurabilidade sejam atendidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Presidência - FBN			000984
Síntese da providência adotada:			
Convém informar que a implementação da recomendação não depende exclusivamente da FBN. Tanto é verdade que está registrado na recomendação que seja feita gestão junto ao Ministério do Planejamento e Gestão - MPOG. Assim foi feito, ou seja, encaminhamos o OF.FBN/PRESI Nº 61, de 18 de maio de 2010, reiterado pelo OF.FBN/PRESI Nº 179-A, de 26/11/2010, porém sem obtermos resposta até a presente data (cópias anexas).			
Síntese dos resultados obtidos			
Com essas providências, foram cumpridas as exigências do controle interno.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno.			

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna privilegiaram o assessoramento da gestão, em especial a orientação na implantação de mecanismos de controle interno com vistas a garantir a observância da legalidade e o incremento da eficiência, eficácia e economicidade dos atos praticados.

Em conformidade com os acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificou-se que as recomendações, sugestões e orientações exaradas pela unidade de Auditoria Interna foram acatadas e objeto de ações visando o cumprimento das mesmas. Cabe salientar que ainda estão em curso implementações de recomendações propostas.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO

(Parte A - Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A Direção da Fundação Biblioteca Nacional, desde 2009, realizou um trabalho compartilhado pelas Diretorias, Coordenações Gerais da Casa, com a participação da Associação dos Servidores da Biblioteca Nacional – ASBN, dentro dos limites fixados pelo Ministério da Cultura, por meio da Diretoria de Gestão Estratégica – DGE, subordinada à Secretaria Executiva do MinC, que resultou em uma proposta de reestruturação estatutária (intitulada de fortalecimento institucional), encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Cultura (Of. 101 PRES/FBN, de 21 de agosto de 2009). A Direção da FBN estendeu o documento com propostas à distribuição dos DAS 2 e 1 nessa mesma estrutura, ampliando o que o MinC havia proposto (Of. nº 14/DGE/SE/MinC, item 2, de 16/06/2009), níveis onde a instituição apresenta maiores déficits.

Um breve histórico torna-se necessário, a fim de que se compreenda a situação organizacional e administrativa desta instituição.

A reforma de 1990, relativa à estrutura de cargos do MinC e suas vinculadas, trouxe enorme perda para a Biblioteca Nacional, então Fundação Nacional Pró-Leitura, com drástica redução de cargos em comissão: de 249 (duzentos e quarenta e nove) para apenas 84 (oitenta e quatro) cargos/funções, registrando-se uma perda equivalente a 66,3% desses cargos.

Com a publicação do Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, através do Decreto nº 5.038, de 07/04/2004, outras significativas perdas foram registradas, com a redução de mais 8 (oito) DAS que estavam alocados nas áreas de curadoria de acervo da BN.

Historicamente, como áreas estratégicas da Biblioteca Nacional, as áreas de curadoria têm responsabilidade sobre a guarda e a permanência do conjunto bibliográfico e documental de memória do Brasil, distribuído fisicamente de acordo com a sua tipologia, a saber: Obras Gerais, Referência, Publicações Seriadas, Informação Documental, Manuscritos, Livros Raros, Iconografia, Cartografia, Música e Arquivo Sonoro, Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR.

Aliada à demanda de cargos comissionados para as áreas de curadoria de acervo registra-se a necessidade de outros cargos para atender a diversas gerências de outros setores também estratégicos da e para a Fundação Biblioteca Nacional, como: Restauração e Conservação, Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros – PLANO, Digitalização, Biblioteca Digital, Produção e Divulgação Cultural. Esta última área aqui citada vem garantindo à instituição uma nova posição como espaço cultural democrático, transcendendo seu limite de atuação como biblioteca depositária, ocupando espaço de destaque na agenda cultural da cidade do Rio de Janeiro.

A relevância dos programas veiculados via Embratel apresentados nesta gestão, os temas dos seminários e debates públicos na área do livro, da leitura e da biblioteca, com eventos abertos à população, especialmente aos estudantes e professores, impõem uma prática pedagógica que permite envolvimento mais estreito com temas culturais atuais e com a literatura brasileira, permitindo dinâmicas educativas de leitura em sala de aula e na biblioteca da escola, contribuindo deste modo para atender à sua competência de difusão da cultura e atendimento a usuários, presenciais e remotos.

É importante ressaltar que, embora essas áreas não figurem no atual estatuto, as suas respectivas atribuições acrescidas desde 1990 estão vigentes dentro da missão institucional. Daí, a imperiosa iniciativa da direção da FBN em buscar a reestruturação estatutária, conseqüentemente acompanhada de um regimento interno que reflita a realidade da instituição.

Em relação à TI, a FBN já elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, relativo ao período 2010-2012, que foi encaminhado ao Ministério da Cultura. Este firmou o termo de cooperação técnica entre o MJ, UFRN e o MinC com o objetivo de compartilhar os sistemas de contratos, patrimônio e cadastro de pessoal. Na sequência, seriam implantados os sistemas de almoxarifado e gestão de documentos. As informações seriam migradas dos sistemas estruturantes do Governo (SICONV, SIAPE e SIAFI).

Aguarda-se, no entanto, a assinatura do documento de parceria do MinC com as vinculadas — onde se inclui a FBN —, a fim de que se concretize o proposto no Plano. Deste modo, não foi prevista, no orçamento de 2011, verba para a área de TI.

Sobre este tema (TI), mantivemos contato com o TCU por meio de formulário próprio.

A Fundação Biblioteca Nacional ao longo de sua gestão (2006-2010) procurou seguir as determinações, recomendações, orientações e alertas provenientes do Tribunal de Contas da União, em especial os constantes dos seguintes Acórdãos: 1) 2498/2010 – TCU – Plenário; 2) 3523/2010 – TCU – 1ª Câmara; 3) 875/2010 – TCU – 1ª Câmara; e 4) 5853/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativos aos julgamentos das contas dos exercícios de 2005, 2006, 2007 e 2008, respectivamente.

Seguem resumos dos itens levantados:

Sobre 2005 (gestão anterior à atual):

- Levantamento de seu acervo – a FBN vem, desde 2006, de forma sistemática, promovendo o levantamento de seu acervo, mediante inventário. Conseguiu, inclusive, colocar esta ação inventariante no Plano PluriAnual, desde 2008.
- Terceirização – a instituição, no primeiro ano de gestão, procurou seguir as orientações da CGU, e foi gradativamente diminuindo o quantitativo de autônomos contratados. Efetivou a realização de concurso público para o desempenho das atividades das áreas meio e fim, a nível superior. Deixa, agora, em 2010, providências estabelecidas para a realização de mais um concurso público, este destinado ao público-alvo de nível médio.
- Processos licitatórios – a área de contratos e licitações vem cumprindo com o que prevê a legislação vigente. Determinação implementada na Casa.
- Pagamentos sem a devida comprovação e execução de serviços – na gestão atual, os pagamentos efetuados obedecem rigorosamente ao preconizado nos artigos 62 e 63 da Lei 4.320/1964, ou seja, com a devida comprovação da execução do serviço e/ou entrega do material. Logo, a determinação foi implementada.
- Sociedade e/ou fundação amiga da BN – A FBN não tem nenhuma ingerência nos recursos arrecadados pelas entidades de apoio a projetos da FBN. Para as receitas oriundas do ISBN, a FBN realizou junto à Fundação Miguel de Cervantes contrato para a arrecadação e gerenciamento dessa receita, tendo a anuência da Agência do ISBN/Internacional, além de ter estabelecido um Termo de Parceria entre as duas Instituições nacionais (FBN e FMC), cabendo à FBN acompanhar os recursos provenientes desse convênio para se certificar de que eles estão sendo aplicados em prol da própria

agência do ISBN nacional, no que se refere aos gastos administrativos, e também em prol da FBN, estando, portanto, a determinação implementada.

Sobre 2006:

- Acompanhamento de processo a cargo da Procuradoria Regional Federal da AGU do Estado de São Paulo – a Procuradoria Federal acompanha o deslinde da situação, implementando assim a determinação.
- Contratação de mão de obra terceirizada na área finalística – tais ocorrências foram sanadas com a realização de concurso público realizado em 2006, pelo Ministério da Cultura. A Auditoria Interna constatou a veracidade das informações, estando atendida a determinação.
- Regimento interno – a Direção da FBN realizou um trabalho compartilhado pelas Diretorias, Coordenações Gerais, Associação dos Servidores, dentro dos limites fixados pelo MinC, elaborando uma proposta de reestruturação estatutária, já descrita anteriormente.

Sobre 2007:

- Serviços de supervisão geral e acompanhamento de eventos prestados – o contrato 12/2004 foi encerrado em 21 de fevereiro de 2008, conforme recomendação da CGU. Uma nova licitação foi realizada através do Pregão nº 03/2008. Determinação implementada.

Em 2008:

- Determinações/Recomendações/Orientações: não há.

Em 2009:

- Contas em processo de análise pelo TCU.

Em 2010:

- A CGU vem realizando sistematicamente auditoria de acompanhamento e, em breve, realizará Auditoria de Gestão.
- É relevante mencionar que, apesar das dificuldades em se elaborar indicadores culturais, a FBN procurou, apoiada nas orientações de técnico do MinC, elaborar alguns indicadores para a instituição. A saber: Indicador de Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Biblioteca Nacional – IPA; Indicador de Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional – IFP; Indicador de Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional – ICA; Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura – ICRH.

A FBN continua engajada na formulação de seus indicadores, a fim de mensurar, com mais propriedade, os programas sob sua responsabilidade para averiguar o alcance de seus objetivos.

18. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

(Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.

(Item 1 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Quadro B.1.1 – Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Fundação Biblioteca Nacional		344042	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro - RJ	Data	27/01/2011
Contador Responsável	Vitor Alberto Teixeira de Novais	CRC nº	RJ-084585/O-4

Demonstrações Contábeis Previstas da Lei nº 4.320/1964, Incluindo as Notas Explicativas, Conforme Disposto na Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6).

(Item 2 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS	EXERCICIO	2010	MES	DEZ(FECHADO)
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	EMISSAO	27/01/2011	PAGINA	1
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA				

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
ORCAMENTARIAS	102.389.775,20	120.246.092,28	ORCAMENTARIAS	86.305.118,92	92.276.626,21
RECEITAS CORRENTES	3.533.902,88	1.113.539,61	DESPESAS CORRENTES	72.776.684,09	88.188.490,35
RECEITA DE SERVICOS	1.114.512,57	1.062.165,64	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	40.247.792,30	38.433.937,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.419.390,31	51.373,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.803.985,27	44.190.057,95
DEDUCOES DA RECEITA	-2.896,00	-2.255,90	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	5.724.906,52	5.564.495,05
INTERFERENCIAS ATIVAS	87.404.332,16	88.392.200,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.423.287,68	5.241.320,80
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	87.404.332,16	88.392.200,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	301.618,84	323.174,25
REPASSE RECEBIDO	85.710.895,08	64.105.415,97	DESPESAS DE CAPITAL	12.323.132,00	1.520.911,10
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	1.693.437,08	24.286.784,06	INVESTIMENTOS	12.323.132,00	1.520.911,10
MUTACOES ATIVAS	11.454.436,16	30.742.608,54	INTERFERENCIAS PASSIVAS	1.205.302,83	2.567.224,76
INCORPORACOES DE ATIVOS	2.670.650,79	2.152.725,67	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.205.302,83	2.567.224,76
AQUISICOES DE BENS	943.594,32	1.780.543,82	REPASSE CONCEDIDO	961.048,44	873.787,68
INCORPORACAO DE CREDITOS	1.727.056,47	372.181,85	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	244.254,39	1.693.437,08
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	8.783.785,37	28.589.882,87	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	71.944.447,11	127.636.195,71
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	80.413.060,32	120.560.530,50	INTERFERENCIAS PASSIVAS	7.454.284,03	6.301.071,09
INTERFERENCIAS ATIVAS	5.051.769,27	6.251.837,12	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	7.454.284,03	6.301.071,09
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	5.051.769,27	6.251.837,12	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	64.490.163,08	121.335.124,62
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	75.361.291,05	114.308.693,38	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	34.235.381,09	65.944.798,50
INCORPORACOES DE ATIVOS	69.592.282,28	111.325.987,09	BAIXA DE BENS IMOVEIS	14.888,92	833.008,11
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	254.996,00	444.868,00	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.640.021,29	1.587.457,11
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	20.577.754,86	30.436.723,09	BAIXA DE DIREITOS	32.580.470,88	63.524.333,28
INCORPORACAO DE DIREITOS	48.759.531,42	80.444.396,00	INCORPORACAO DE PASSIVOS	30.254.781,99	55.390.311,37
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	5.769.008,77	2.982.706,29	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	14,75
DEFICIT			AJUSTES FINANCEIROS	0,00	14,75
			RESULTADO PATRIMONIAL	24.553.269,49	20.893.800,86
			SUPERAVIT	24.553.269,49	20.893.800,86
VARIACOES ATIVAS	182.802.835,52	240.806.622,78	VARIACOES PASSIVAS	182.802.835,52	240.806.622,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/01/2011	PAGINA 1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	11.725.311,27	37.871.090,37	PASSIVO FINANCEIRO	10.788.805,32	37.310.305,49
DISPONIVEL	2.556,30	0,00	DEPOSITOS	3.886,38	0,00
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	2.556,30	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.886,38	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	11.722.754,97	37.871.090,37	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.540.664,55	35.616.868,41
CREDITOS A RECEBER	0,00	4.083.452,12	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	78.258,65	166.385,89
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	3.206.813,13	2.289.921,15	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	39.114,25	27.162,00
RECURSOS A RECEBER DO TESOURO - FUNDOS	652.390,00	0,00	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	38.964,40	139.223,89
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	7.863.551,84	31.497.717,10	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	180,00	0,00
ATIVO NAO FINANCEIRO	182.421.069,61	136.775.444,57	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	10.462.405,90	31.930.482,52
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	108.844.590,57	64.613.646,47	A LIQUIDAR	10.462.405,90	31.930.482,52
CREDITOS EM CIRCULACAO	4.230.215,15	-21.293.974,92	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	0,00	3.520.000,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-7.863.551,84	-31.497.717,10	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	244.254,39	1.693.437,08
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	11.633.877,25	10.001.624,30	VALORES DIFERIDOS	244.254,39	1.693.437,08
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	459.889,74	202.117,88	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-7.630.767,94	-29.098.844,56
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	104.614.375,42	85.907.621,39	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-9.046.586,92	-30.514.663,54
ESTOQUES	104.614.375,42	85.907.621,39	PRECATORIOS A PAGAR (ANTERIORES 05/05/2000)	22.964,98	22.964,98
PERMANENTE	73.576.479,04	72.161.798,10	PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000)	1.392.854,00	1.392.854,00
IMOBILIZADO	73.449.383,11	72.034.702,17	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-10.462.405,90	-31.930.482,52
BENS MOVEIS E IMOVEIS	73.449.383,11	72.034.702,17	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
INTANGIVEL	127.095,93	127.095,93	OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	1.415.818,98	1.415.818,98
ATIVO REAL	194.146.380,88	174.646.534,94	OBRIGACOES A PAGAR	1.415.818,98	1.415.818,98
			PASSIVO REAL	3.158.037,38	8.211.460,93
			PATRIMONIO LIQUIDO	190.988.343,50	166.435.074,01
			PATRIMONIO/CAPITAL	166.435.074,01	145.541.273,15
			PATRIMONIO	166.435.074,01	145.541.273,15
			RESULTADO DO PERIODO	24.553.269,49	20.893.800,86
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	194.146.380,88	174.646.534,94
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-169.593.111,39	-153.752.734,08
ATIVO COMPENSADO	39.935.677,71	34.220.906,34	PASSIVO COMPENSADO	39.935.677,71	34.220.906,34
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	39.935.677,71	34.220.906,34	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	39.935.677,71	34.220.906,34
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	12.302.523,34	10.023.162,42	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	12.302.523,34	10.023.162,42
GARANTIAS DE VALORES	686.091,67	309.860,72	VALORES EM GARANTIA	686.091,67	309.860,72
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	24.200.878,45	17.466.815,64	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	24.200.878,45	17.466.815,64
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	2.746.184,25	2.084.781,86	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	2.746.184,25	2.084.781,86
OUTRAS COMPENSACOES	0,00	4.336.285,70	COMPENSACOES DIVERSAS	0,00	4.336.285,70
ATIVO	234.082.058,59	208.867.441,28	PASSIVO	234.082.058,59	208.867.441,28



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO	MES
2010	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
27/01/2011	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009
RECEITAS CORRENTES	3.533.902,88	1.113.539,61	DESPESAS CORRENTES	72.776.684,09	88.188.490,35
RECEITA DE SERVICOS	1.114.512,57	1.062.165,64	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	40.247.792,30	38.433.937,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.419.390,31	51.373,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.803.985,27	44.190.057,95
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.896,00	-2.255,90	TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS	120.030,00	0,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	92.456.101,43	94.644.037,15	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	1.557,15	1.292,00
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS	87.404.332,16	88.392.200,03	OUTRAS DESPESAS	26.682.398,12	44.188.765,95
REPASSE RECEBIDO	85.710.895,08	64.105.415,97	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	5.724.906,52	5.564.495,05
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	1.693.437,08	24.286.784,06	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.423.287,68	5.241.320,80
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	5.051.769,27	6.251.837,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	301.618,84	323.174,25
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	5.051.769,27	6.251.837,12	DESPESAS DE CAPITAL	12.323.132,00	1.520.911,10
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	71.384.846,30	156.036.008,55	INVESTIMENTOS	12.323.132,00	1.520.911,10
VALORES EM CIRCULACAO	37.871.090,37	80.499.279,67	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	8.659.586,86	8.868.295,85
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	37.871.090,37	80.499.279,67	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS	1.205.302,83	2.567.224,76
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	244.254,39	1.693.437,08	REPASSE CONCEDIDO	961.048,44	873.787,68
VALORES DIFERIDOS	244.254,39	1.693.437,08	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	244.254,39	1.693.437,08
DEPOSITOS	3.886,38	0,00	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	7.454.284,03	6.301.071,09
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.886,38	0,00	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	7.454.284,03	6.301.071,09
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	12.689.153,18	38.461.593,58	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	73.609.995,36	153.213.632,11
FORNECEDORES	78.078,65	166.385,89	VALORES EM CIRCULACAO	11.722.754,97	37.871.090,37
DO EXERCICIO	39.114,25	27.162,00	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	11.722.754,97	37.871.090,37
DE EXERCICIOS ANTERIORES	38.964,40	139.223,89	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.693.437,08	24.786.784,06
RESTOS A PAGAR	12.610.894,53	34.775.207,69	VALORES DIFERIDOS	1.693.437,08	24.786.784,06
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	10.462.405,90	31.930.482,52	DEPOSITOS	0,00	2.051,97
CANCELADO	2.148.488,63	2.844.725,17	CONSIGNACOES	0,00	725,97
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	0,00	3.520.000,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.326,00
OUTROS DEBITOS	180,00	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	35.616.868,41	55.521.444,80
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	20.576.461,98	35.381.698,22	FORNECEDORES	166.385,89	300.057,82
INCORPORACAO DE DIREITOS	16.955.941,84	35.243.717,10	DE EXERCICIOS ANTERIORES	166.385,89	300.057,82
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	16.955.941,84	35.243.717,10	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	0,00	12.615,96
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	3.620.520,14	137.981,12	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	31.930.482,52	55.208.771,02
EXERCICIOS ANTERIORES	100.520,14	137.981,12	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	3.520.000,00	0,00
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	3.520.000,00	0,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	24.576.934,90	35.032.260,91
			BAIXA DE DIREITOS	24.574.014,90	31.510.106,16
			CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	24.574.014,90	31.510.106,16
			INCORPORACAO DE OBRIGACOES	2.920,00	3.522.140,00
			RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	3.520.000,00
			OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	2.920,00	2.140,00
			AJUSTES DE OBRIGACOES	0,00	14,75
			AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	0,00	14,75
			DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	2.556,30	0,00
			OUTRAS DISPONIBILIDADES	2.556,30	0,00
INGRESSOS	167.371.954,61	251.791.329,41	DISPENDIOS	167.371.954,61	251.791.329,41



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/01/2011	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	1.061.691,00	1.061.691,00	3.531.138,88	-2.469.447,88	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	84.348.311,00	89.528.971,00	72.231.322,53	17.297.648,47
RECEITAS DE SERVICOS	1.059.353,00	1.059.353,00	1.111.616,57	-52.263,57	DESPESAS CORRENTES	81.386.331,00	84.566.991,00	70.488.160,53	14.078.830,47
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	2.338,00	2.338,00	2.419.522,31	-2.417.184,31	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	42.682.777,00	46.471.030,00	45.671.079,98	799.950,02
MOVIMENTACAO FINANCEIRA					OUTRAS DESPESAS CORREN	38.703.554,00	38.095.961,00	24.817.080,55	13.278.880,45
					DESPESAS DE CAPITAL	2.961.980,00	4.961.980,00	1.743.162,00	3.218.818,00
					INVESTIMENTOS	2.961.980,00	4.961.980,00	1.743.162,00	3.218.818,00
SUBTOTAL I	1.061.691,00	1.061.691,00	3.531.138,88	-2.469.447,88	SUBTOTAL I	84.348.311,00	89.528.971,00	72.231.322,53	17.297.648,47



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO 2010	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/01/2011	PAGINA 2

TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					MOVIMENTACAO DE CREDITO				
					CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	11.759.415,12	12.868.493,56	-1.109.078,44
					DESPESAS CORRENTES	0,00	1.179.445,12	2.288.523,56	-1.109.078,44
					PESSOAL E ENCARGOS SOC	0,00	-154.600,00	0,00	-154.600,00
					OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	1.334.045,12	2.288.523,56	-954.478,44
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	10.579.970,00	10.579.970,00	0,00
					INVESTIMENTOS	0,00	10.579.970,00	10.579.970,00	0,00
SUBTOTAL II					SUBTOTAL II	0,00	11.759.415,12	12.868.493,56	-1.109.078,44
REPASSE	88.467.280,00	100.226.695,12	86.199.029,33	14.027.665,79					
RECEITA TES. DESCENTRALIZ.	0,00	0,00	-2.405.386,76	2.405.386,76					
TOTAL	89.528.971,00	101.288.386,12	87.324.781,45	13.963.604,67	TOTAL	84.348.311,00	101.288.386,12	85.099.816,09	16.188.570,03
DEFICIT TOTAL					SUPERAVIT TOTAL	0,00	0,00	2.224.965,36	-2.224.965,36
TOTAL GERAL	89.528.971,00	101.288.386,12	87.324.781,45	13.963.604,67	TOTAL GERAL	84.348.311,00	101.288.386,12	87.324.781,45	13.963.604,67

Demonstrações Contábeis Previstas da Lei nº 6.404/76, Incluindo as Notas Explicativas.

(Item 3 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

A Fundação Biblioteca Nacional não está regida pela Lei nº 6.404/1976, e sim pela Lei nº 4.320/1964 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimentos permanente em outras sociedades (investidora).

(Item 4 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

(NÃO SE APLICA)

Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

(Item 5 da Parte B – Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 107/2010)

(NÃO SE APLICA)

19. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

(NÃO SE APLICA)

SIGLAS

ABINIA – Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamérica
ABL – Academia Brasileira de Letras
APEX – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
BDB – Biblioteca Demonstrativa de Brasília
BEC – Biblioteca Euclides da Cunha
BN – Biblioteca Nacional
CBL – Câmara Brasileira do Livro
CERLALC – Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe
CGLL – Coordenação Geral do Livro e Leitura
CGPA – Coordenação Geral de Planejamento e Administração
CGPE – Coordenação Geral de Pesquisa e Editoração
CPT – Centro de Processos Técnicos
CRD – Centro de Referência e Difusão
IDC – Internet Data Center
EDA – Escritório de Direitos Autorais
FBN – Fundação Biblioteca Nacional
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FNC – Fundo Nacional de Cultura
FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil
IFLA – Federação Internacional de Bibliotecas Associações e Instituições
ISMN – Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para a Música
ISBN – International Standard Book Number (*Número Padrão Internacional de Livro*)
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MINC – Ministério da Cultura
MPOG – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PLANO – Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros
PLANOR – Plano Nacional de Obras Raras
PNAP – Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
PPA – Plano Plurianual
PROLER – Programa Nacional de Incentivo a Leitura
PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura
RNP – Rede Nacional de Pesquisas
RP – Restos a Pagar
SEFIC – Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura
SEPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIDOR – Sistema Integrado de Dados Orçamentários
SNBP – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
SNEL – Sindicato Nacional de Editores de Livros